



# ESCRITORES

O ESPAÇO DEFINITIVO DE DIVULGAÇÃO DA LITERATURA

ANO XVIII Junho de 2012

RECOLHIMENTO DA ANUIDADE TERMINA NESTEMES

218



ACADEMICUS  
PRAECLARUS

*Cadeira 063 - Denise Vichiato Polizelli - Patrono: Ruy da Silveira Mello*



## DOZE ANOS DE PARCERIA E DE SUCESSO

Avenida Independência, 3075/Alemães – Piracicaba/SP  
Fone: (19)3422-7191 (Cópias) \* (19)3422-1200 (Engenharia)  
(19)3434-6622 (Impressão) \* Fone/Fax: (019)3434-0554

URL: [www.copiascia.com.br](http://www.copiascia.com.br) \* E-Mail: [copiascia@copiascia.com.br](mailto:copiascia@copiascia.com.br)

## RECOLHIMENTO DA ANUIDADE TERMINA NESTE MES

Avisamos aos amigos do Clube dos Escritores Piracicaba, que o prazo para o recolhimento das anuidades de todas as Categorias, para todos os efeitos, vence no dia 30 deste mês. Para quem deseja ainda recolher a anuidade a oportunidade é esta. Não esqueçam do Clube dos Escritores. Lembrem que temos despesas inadiáveis que não podem ficar esperando. Aguardamos ainda uma resposta positiva para a realização da II Semana da Cultura e da Literatura Sesi/Clube dos Escritores.

Para quem está esperando a Coletânea dos Classificados, ela está atrasada porque ainda não tem o número certo de participantes. Para quem está esperando a Coletânea “Poetas de Todo Brasil”, vol. 2, estamos negociando com as editoras para viabilizar um preço mais acessível. Estamos prorrogando, somente de boca, a inscrição do concurso de poesias do Clube até o dia 15 de julho. Caso não tenhamos número maior de participações o XIV Concurso Nacional de Poesias do Clube dos Escritores não terá premiação este ano. Esperamos que todos participem. Não custa nada. É nosso. E somente vai ter continuidade com a participação de todos, porque o Acadêmico é sempre a parte mais importante de todo esse processo.

E de acordo com a observação de muitos amigos nossos, a participação é uma coisa cada vez mais rara. Chegando a tal ponto que muitas pessoas preferem deixar a entidade para não terem que participar de nada, mas assim não entendem. Estão saindo porque não participam de nada mesmo. E atentem que a participação que cobramos é com a revista. que é on-line, para atividades da internet.

Não existe nada que demande presença física de ninguém. Sempre achei muito engraçado este fato. Todo mundo quer entrar no Clube, depois uma grande parcela de Acadêmicos, deixam rolar, não pagam, e alegando não estar participando das atividades da entidade, abandonam sem mais nem menos. Não é assim! Dá muito bem para participar ativamente, sem sair de casa e sem comparecer a lugar nenhum. Meus amigos. Vamos pensar bem nesse assunto e procurar fazer o recolhimento das anuidades dentro dos prazos estabelecidos pela entidade e procurar participar mais das atividades oferecidas pelo Clube. Isso também não custa nada. Afinal, o Clube dos Escritores Piracicaba, a Academia mais querida do Brasil, é nosso e depende da nossa participação para ter continuidade.

*Carlos Moraes Júnior*



## REVISTA “ESCRITORES”

Revista Literária mensal do Clube dos Escritores Piracicaba. CNPJ: 01.061395/0001-03. Correspondência: Rua Jacob Diehl, 77, Bairro Morumbi, CEP 13420-410, Piracicaba/SP, Fonefax: (0xx19) 3426-8568. Editor: Carlos Moraes Júnior, Mtb 20.836. E-mail: clube.escritores@uol.com.br Site: www.clubedosecritores.no.comunidades.net. Para Pagamentos: Conta 8013-6, Agência 4252-8, Banco do Brasil. Diagramação e Arte Final, Administração e Publicidade: Coopia Digitação e Serviços Editoriais, Rua Jacob Diehl, 77, Bairro Morumbi, Cep 13420-410, Piracicaba/SP. Não fornecemos números atrasados. Matérias assinadas são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

## AIDS

A AIDS é uma pandemia, uma doença que tem assolado milhões de pessoas em todo o mundo. O Brasil, por deter de mais de 30% dos casos da América Latina na década de 90, iniciou desde então o desenvolvimento de propagandas e programas de disseminação do conhecimento das DST's.

Muitos perguntam o porquê de tantas pessoas ainda se contaminarem, mesmo com tantas campanhas sendo feitas. Números indicam que a maioria dos infectados prevalece entre os jovens. Um dos motivos para esta ser uma faixa etária de risco é a falta de interesse em assuntos tão sérios como o retratado. Uma porcentagem muito baixa de adolescentes busca informações e esclarecimento de dúvidas, até porque nenhum deles quer receber “rótulos”, tais como gay, lésbica, transexual etc., pelo efeito preconceituoso correlacionado diretamente com a doença.

Os preconceitos que fazem parte da AIDS atingem não só os infectados, como também seus familiares e entes próximos. Essa exclusão social nasceu com a doença, principalmente por ser inicialmente conhecida por “praga gay”, por volta da década de 90. Esse termo, apesar de ser aplicado erroneamente e posteriormente ter sido corrigido pela imprensa, marcou uma característica que será difundida pelo senso comum. Outro fator que pode contribuir com a classificação dos jovens como um grupo atingido é sua atitude. Consideram-se irreverentes, invencíveis e até mesmo imortais.

É inevitável que se desenvolvam ações partindo dessa linha de pensamento fechada, uma vez que a mudança de sentimentos e emoções só ocorre com o amadurecimento do indivíduo. De qualquer forma, ações adultas com ideias infantis resultam em impertinentes conseqüências, assim como o sexo sem camisinha e o uso de álcool. Embora pareça simples atribuir uma causa exata ao comportamento dos adolescentes com relação à AIDS, há inúmeros fatores que intervêm nesta soma inicial.

Contudo, existem dois que se destacam: o intenso preconceito e concepções distorcidas sobre a doença; e a alienação em que vivem os jovens, num momento em que precisavam se familiarizar e aprender como viver a realidade que está sendo enfrentada agora.



*Yasmin Anefalos Machida*  
Titular/Paulínia/SP  
[yas\\_anef@yahoo.com](mailto:yas_anef@yahoo.com)



## REAL ACADEMIA LANÇA BIOGRAFIA DE ARRUDA

Livro biográfico, não comercial, de José Rodrigues de Arruda, Serrinha/RN, Cadeira Jethro Vaz de Toledo, da Área de Letras, da Galeria dos Academicus Praeclarus do Clube dos Escritores Piracicaba. Lançamento da Real Academia de Letras de Porto Alegre/RS

Academia Caxambuense de Letras, Caxambu/MG, Academia de Letras do Brasil Central, Uberlândia/MG, Academia de Letras do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ, Academia de Letras e Artes de Araguari, Araguari/MG, Academia de Letras e Artes do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ, Academia de Letras e Ciências de São Lourenço, São Lourenço/MG, Academia de Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ, Academia Itajubense de Letras, Itajubá/MG, Academia Luso-brasileira de Letras, Rio de Janeiro/RJ, Academia Maçônica de Letras, Rio de Janeiro/RJ, Academia Mineira de Letras, Belo Horizonte/MG, Academia Piracicabana de Letras, Piracicaba/SP, Academia Pouso-alegrense de Letras, Pouso Alegre/MG, Academia Taubateana de Letras, Taubaté/SP, Academia Uberlandense de Letras e Artes, Uberlândia/MG, Achile Mario Alesina Júnio, Piracicaba/SP, Alfarrábios Notícias Implumes, Campo Maior/PI, Alfredo Alencar Aranha, Rio de Janeiro/RJ, Alfredo Lineu Cardoso, Piracicaba/SP, Amália Marie Gerda Bornheim, Caxias do Sul/RS, Ângela Rodrigues dos Santos, Piracicaba/SP, Anivaldo Pedro Cobra, Piracicaba/SP, Anna Isabel Gomes Fusaro, São Paulo/SP, Antonio Araújo Loiola, Campo Maior/PI, Antonio Benedito Galo, Ribeirão Preto/SP, Antonio Bueno de Oliveira Netto, Piracicaba/SP, Antonio Carlos de Siqueira Hummel, Franco da Rocha/SP, Aracy Duarte Ferrari, Piracicaba/SP, Beatriz Chicanelli Sanchez, Cuiabá/MT, Benedito Antonio Aparecido de Moraes, Piracicaba/SP, Benedito Carceles Tavares, Mogi das Cruzes/SP, Bruno Nascimento Alleoni, Rio Claro/SP, Carlos de Moraes, São Paulo/SP, Carlos Eduardo Pompeu, Limeiras/SP, Cármino Antonio P. Vizioli, Piracicaba/SP, Celso Ricardo de Almeida, Fervedouro/MG, Ciro Celso Piazza, Piracicaba/SP, Conrado Luiz Amstalden, Vinhedo/SP, Dirceu Badini Martins, Nova Friburgo/RJ, Edmur Clóvis Granato, Piracicaba/SP, Edson Rontani Júnior, Piracicaba/SP, Elizabete De Nadai Fernandes, Piracicaba/SP, Eloísa Antunes Maciel, Santa Maria/RS, Francisco de Assis Ferraz de Mello, Piracicaba/SP, Francisco José Krug, Piracicaba/SP, Frederico Eduardo Wollmann, Cachoeira do Sul/RS, Gian Carlo de Carvalho, Piracicaba/SP, Hugo Gonçalves Roma, Rio de Janeiro/RJ, Instituto Brasileiro de Culturas Internacionais, Rio de Janeiro/RJ, Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba, Sorocaba/SP, Irene Zanelle de Castañeda, São Carlos/SP, Izete de Souza Oliveira, Aracaju/SE, Jarim Lopes Roseira, São Paulo/SP, João Antonio Salvatti, Americana/SP, José Keitel Ribeiro, Tres Corações/MG, José Luiz Gomes Chicanelli, Piracicaba/SP, José Otávio Machado Menten, Piracicaba/SP, José Vicente Campos, Valinhos/SP, Júlio Lázaro Sierra, Piracicaba/SP, Lauro Libório Stipp, Piracicaba/SP, Leda Coletti, Piracicaba/SP, Lúcia Helena Andrade Gomes, Jundiaí/SP, Luiz Alberto Hyppólito, Piracicaba/SP, Marcos Antonio Vasconcelos Rodrigues, Fortaleza/CE, Maria Antonina Lima Soldá, São Paulo/SP, Maria Aparecida da Silva Bacci, São Pedro/SP, Maria Angélica Bernardes dos Santos, Belo Horizonte/MG, Maria Aparecida de Melo Calandra, Mogi das Cruzes/SP, Maria Cecília Monteiro de Figueiredo, Piracicaba/SP, Maria de Lourdes de Lima Gazetta, Itápolis/SP, Maria de Lourdes Prata Garcia, Bragança Paulista/SP, Maria Gertrudes Horta Greco, Guaratinguetá/SP, Maria Luiza Vargas Ramos, Pelotas/RS, Maria Madalena C. Silveira, Piracicaba/SP, Maria Nazaré de Mello Franco, Piracicaba/SP, Marli Garcia da Silva, Piracicaba/SP, Martha Monteiro André, Juiz de Fora/MG, Movimento, Ano 8/38/Abr/12, Piracicaba/SP, Neide Nappi, Piracicaba/SP, O Arauto da Cultura e da paz, Ano 4/14/Mai/Jun/12, Rio de Janeiro/RJ, Odila Placência, Barueri/SP, Og Pessotti, Piracicaba/SP, Paulo Alberto Garbus, Curitiba/PR, Paulo Murilo Carneiro Valença, Recife/PE, Paulo Patreze, Piracicaba/SP, Paulo Roberto da Silva Franco, Rio de Janeiro/RJ, Ricarda Maria Leal Alvim, Miracema/RJ, Rubens Leite do Canto Braga, Piracicaba/SP, Selma Queiróz Gradil, São Paulo/SP, Sílvio Donizeti de Oliveira Galo, Piracicaba/SP, Thales Ribeiro de Magalhães, Rio de Janeiro/RJ, Valdir Aparecido Tabuada, Rio das Pedras/SP, Wilson Roberto Moreira, São Paulo/SP.

## XIV CONCURSO NACIONAL DE POESIAS DO CLUBE DOS ESCRITORES

Estão abertas até **30/06/12** as inscrições para o XIV Concurso Nacional de Poesias do Clube dos Escritores Piracicaba, nas Categorias Especial (somente para os ganhadores do Troféu Coruja), Profissional e Amador. Cada poeta pode participar numa só Categoria, com até duas poesias, inéditas ou não, devendo conter, no máximo, **30 linhas**, escritas em língua portuguesa, tema livre e sem qualquer restrição. Somente serão aceitos trabalhos datilografados ou digitados em papel A4, espaço simples, Fonte Times New Roman, corpo 12 em tres vias identificadas apenas por pseudônimo, enviados pelo sistema de envelopes para a **Rua Jacob Diehl, 77 – Bairro Morumbi, CEP 13420-410, Piracicaba/SP.**

O envelope menor deverá conter identificação completa, **obrigatoriamente, o nome do concurso e da categoria em que participa**, pseudônimo, taxa de **R\$ 5, 00 (cinco reais)**, em dinheiro ou através de depósito bancário na **Conta 8013-6, Adência 4252-8, do Banco do Brasil. Os sócios do Clube dos Escritores devem pagar a taxa estipulada.** É vedada a participação de membros do júri de seleção e integrantes da Diretoria do Clube dos Escritores.

Serão escolhidos 8 trabalhos em cada Categoria, que receberão Diplomas de Honra ao Mérito, e destes, serão escolhidos tres vencedores de cada Categoria e mais o destaque do Júri, que receberão Diplomas de Premiação. Informações pelo Fone: **(019) 3426-8568** ou pelo e-mail do Clube dos Escritores.

## VI CONCURSO DE POESIAS DA COSTA DA MATA ATLÂNTICA

Estão abertas até **30/10/12**, as inscrições para o VI Concurso de Poesias da Costa da Mata Atlântica. Cada poeta pode participar apenas com uma poesia, inédita ou não, com no máximo 30 linhas, em português, tema livre, sem qualquer restrição. Somente serão aceitos trabalhos digitados, de um só lado, em papel A4, espaço simples, fonte Times New Roman 12, em 3 vias, identificados por pseudônimo, contendo no cabeçalho **obrigatoriamente** o nome do Concurso. Os trabalhos concorrentes devem ser enviados pelo sistema de envelopes para a **Rua Dr. Guedes Coelho, 85/52, CEP 11050-231, Santos/SP.**

Todo participante, inclusive sócios do Clube, deverá enviar no envelope menor: nome do concurso, nome, T[ítulo das Poesias, pseudônimo, telefone, e-mail e a Taxa de inscrição no valor de R\$ 5.00 (cinco reais), somente através de depósito bancário na **Conta 1729.467-2, Agência 0297, do Banco Real.** É vedada a participação de Membros do **Júri de Seleção** no concurso. Serão escolhidas 5 Menções Honrosas, Tres premiações, mais o Destaque do Júri e mais o Prêmio Hors Concours, que receberão Diplomas de Premiação. Informações pelo Fone: **(13) 3235-1608**, ou através do endereço de e-mail: [jose.ubaldo@terra.com.br](mailto:jose.ubaldo@terra.com.br)

**CRÔNICA****A COSTELA**

O homem não encontra entre os animais companhia para sua missão, então Deus espera o homem dormir e lhe faz pequena cirurgia nos flancos, de onde tirou a companheira de uma costela. Da costela para ser companheira, dividir o pão, dizem os teólogos, mas algumas mulheres afirmam que, com esta derivação acostada nos feitos dos sete dias e através desta medida cirúrgica, o homem tornou-se braço curto e estabeleceu-se o vício do “benhê, trais aqui”.

Alguns ousados e contestadores rebatem, livrando-se da obrigação doméstica, dizendo que o mal veio com o primeiro fruto oferecido por ela, talvez fosse hábito ela lhe oferecer frutos e ele se tornou pidão; mas caso é que adão era caseiro do éden – região hoje pertencente ao Iraque, podem imaginar! Ora, adão conhecia todos os frutos, mesmo não tendo feito curso na ESALQ.

Essa comichão em furtar-se a Deus e deliciar-se com o suco de uma bela maçã vermelha é o que se pensa ser o pecado de adão e eva, no caso aqui, com o perdão da prosódia, deve-se inverter, eva e adão, ou mais precisamente, serpente, eva e adão. Como acertar tudo isso? O criador veio à tarde passear na brisa agradável e percebeu o receio do casal, que pareciam brincar de esconder – difícil, pelos gritinhos de medo dela. Deus, depois de fazê-los confessarem com a intuição divina de suas vergonhas, deu castigo aos três. Ao animal, a de rastejar-se, à mulher dor e submissão ao homem e, ao homem, o trabalhar para o sustento – o prazer é culpa.

Até hoje se cometem pecados, pecadilhos e outras transgressões; e todos vivem com suas culpas e ninguém quer saber do éden, mas toda mulher ou homem sensível gosta de um belo jardim florido e frutífero.



**Camilo Irineu Quartarollo**  
**Conselho/Piracicaba/SP**  
[camilo.i@ig.com.br](mailto:camilo.i@ig.com.br)

**GROPPO ASSINA LIVRO VIRTUAL EM CO-AUTORIA**

Livro importante este livro virtual “Cidade: Patrimônio Educativo”, co-organizado por Renata Sieiro Fernandes, Luis Antonio Groppo, Cadeira Yolanda Evangelista de Moura, da Área de Ciências, do Colegiado Acadêmico do Clube dos Escritores e Margareth Brandini Park. Lançamento da Paco Editorial. Contato: [luis.groppo@am.unisal.br](mailto:luis.groppo@am.unisal.br)

**HAZEL É COMENDADORA DA REAL ACADEMIA DE LETRAS**

Acadêmica Hazel de São Francisco, de São Paulo/SP, Cadeira Rodrigo Antonio Monteiro de Barros, da Área de Letras, do Colegiado Acadêmico do Clube dos Escritores Piracicaba, recebeu a “Comenda Arcádia Real”, outorgada pela Real Academia de Letras de Porto Alegre/RS. À laureada os nossos parabéns.

**CRÔNICA****A CENA DE SEMPRE?**

-- Colega, nada de grosseria, vai maneiro

O policial negro, grande, fita-o e, sorrindo:

-- Tás ficando frouxo, rapaz?

-- Não é isso. A gente fala com o velhote pra ele ir vender as bugigangas noutra lugar. Com jeito, tudo se resolve.

-- Vamos lá.

Dirigem-se à calçada onde o idoso baixote, moreno, gordo, vende as frutas. E, de repente, na mente do jovem policial surge o passado. Aproximam-se.

Percebendo-os, o vendedor treme medroso.

Os curiosos – como sempre – avizinham-se. Empurrando por trás um carro, o flanelinha também se achega, parando ao meio-fio defronte.

O velho espera. À tarde outra vez escurece.

-- Tio, o senhor não sabe que é proibido negociar aqui?

O policial mais novo sente o coração se partir.

Meu Deus, depois de tanto tempo, tudo recomeçará? Indaga-se, com a vista turva ante a cena de ontem, hoje e... Sempre?



**Paulo Murilo Carneiro Valença**  
**Praeclarus/Recife/PE**  
[paulo.valenca@ig.com.br](mailto:paulo.valenca@ig.com.br)

**ULISSES PEDRONI HOMENAGEADO**

O Acadêmico Sebastião Adail Ribeiro, de Santa Bárbara d’oeste/SP, Cadeira Gustavo de Paula Teixeira, da Área de Letras, do Colegiado Acadêmico do Clube dos Escritores, representou a entidade na Solenidade da passagem dos 35 anos de atividades, como Juiz de Paz do município, do Acadêmico Ulisses Pedroni, (na foto), de Sumaré/SP, Cadeira Armando Bergamin, da Área de Letras, da Galeria dos Academicus Praeclarus do Clube dos Escritores Piracicaba. O nosso Delegado, na ocasião acompanhado do Sr. João de Paula Rodrigues e da filha Claudete Marie, saudou o homenageado que recebeu emocionado a bandeja de prata que lhe foi presenteada. Ao ilustre homenageado os nossos parabéns.

**TEMOS SEMPRE UMA SOLUÇÃO PARA VOCÊ**

Medalhas, Troféus, Placas, Gravação em laser, crachás, chaveiros, e outros produtos em metal, vidro, acrílico e pedra.

Rua Lima Barreto, 212/São Paulo/SP

Contato: (11) 2215-1133/[vendas@sportbrindes.com.br](mailto: vendas@sportbrindes.com.br)

## REDE DE AMOR

Como as aranhas  
que constroem as teias  
refaço os meus sonhos.  
E na rede do amor  
enrosco-me atrevida  
bastante embevecida  
por todos os espaços.

Estico-me em cada pedaço  
que aos poucos desfaço  
nas tramas da vida...  
E sigo em frente  
levando comigo  
a tua lembrança.

Os meus olhos percorrem  
todos os andares  
dos loucos desejos...  
E descubro o céu  
quando te encontro...

É quando deslizo  
para a felicidade  
entre os teus braços!

*Alais Monteiro Pickersgill*  
*Praeclarus/Rio Grande/RS*  
[alaispickersgill@gmail.com](mailto:alaispickersgill@gmail.com)

A tecnologia de hoje  
dá passagem  
aos gênios de ontem,  
mas bloqueia a entrada  
dos gênios de amanhã.

*Antonio Corazza Netto*  
*Praeclarus/Piracicaba/SP*  
[tonycorazza@gmail.com](mailto:tonycorazza@gmail.com)

## SOLE E SOMBRA

Voando no mesmo jardim.  
Você e eu.  
Procurando uma nova direção.  
Onde existe o sol e a sombra.

Passando pelo sol efervescente.  
Com calor ardente suportável.  
Parada no ar, cheia de fogo.  
É a estrela da vida.

Atravessando a sombra da nuvem.  
Encontrando o vento suave.  
Procurando as belezas que existem na terra.  
Sobrevivem através do ar.

Passeio na terra.  
Viagem do pensamento.  
Sem definição definida.  
Girando no espaço.

*Agda de Carvalho Figueiredo*  
*Decana/Campo Grande/MS*  
[acfeng@terra.com.br](mailto:acfeng@terra.com.br)

## NO BAR

(in memoriam de Gilberto Cachça)

O bêbedo, sem perceber sentido  
para a vida, pede para parar o Mundo:  
quer descer já!



*Alceu Brito Correa*  
*Praeclarus/Brasília/DF*  
[alceubrito@uol.com.br](mailto:alceubrito@uol.com.br)

## PARASEMPRE, UMA JANELA

No retrato romântico da cidade antiga,  
uma janela,  
uma serenata,  
um seresteiro,  
um lampião.

e uma romântica saudade...

Cidade antiga,  
amores antigos,  
as antigas namoradas  
esperando a serenata  
na janela...  
Num zelo, também antigo,  
as namoradas eram guardadas  
atrás da janela...  
Ah, mas sabiam que eles estavam ali...  
E a janela cheia de esperanças e serenata...

Eu não vi a janela antiga.  
Ela se fechou antes de mim  
na calada da noite, abandonada...  
Mas sonhei com a serenata,  
a seresta à noite tocando,  
enquanto a garoa envolvia  
o velho lampião da esquina...

E o meu seresteiro,  
que eu ainda espero, há de surdir,  
do passado ou do futuro,  
porque a minha janela  
vai sempre estar aberta...



*Alba Christina Campos Neto*  
*Assinante/São Paulo/SP*  
[clalima@matrix.com.br](mailto:clalima@matrix.com.br)

## INTERROGAÇÃO

Galáxias, sóis, mil mundos,  
Asteróides, nebulosas,  
Éteres, espaços profundos,  
Luas, 'strelas luminosas,

Astros que rolam e dançam  
Num eterno vir-a-ser,  
Luzes que nunca se alcançam,  
Perpétuo alvorecer,

Planetas, humanidades  
Vivendo em prazer e dor,  
Sistemas, sociedades,

Porque criou Deus tud' isto?!  
Bem simples: foi por Amor!  
Meigo, respondeu o Cristo.

*Alberto Sequeira P. Gouveia*  
*Conselho/Nova Xavantina/MT*  
[aasprouveia@bol.com.br](mailto:aasprouveia@bol.com.br)

## LÁGRIMAS

Gotas salgadas  
rolam na face  
num doce instante  
de intensa alegria.



*Ana Cley Marques Pizarro*  
*Decana/Itajubá/MG*  
[ac.pizarro@bol.com.br](mailto:ac.pizarro@bol.com.br)

## MARCAS DO DESTINO

Sonhei versos de luz quando passaste  
e repisei as marcas dos teus passos,  
por um momento te estreitei nos braços  
recordando serões nos quais me amaste.

Nosso amor teve sempre algum contraste  
alienando, de vez, os meus percalços  
havidos, desde que rompestes os braços  
entre a fidalga que eras, e este traste...

No turbilhão do orgulho tolo e vão  
tentaste subornar teu coração,  
com um punhado de ouro e de vaidade.

Mas, a vaidade nunca foi virtude  
e sim nódoa, comum na juventude.  
Um dia despertaste... e era bem tarde!

*Almir Diniz de Carvalho*  
*Colegiado/Manaus/AM*

## SUBLIMAR

Você é meu amorzinho  
Sinto falta do teu carinho  
És a minha inspiração  
Tijolo que falta em minha construção

Nosso amor jamais terá fim  
Senão, o que seria de mim?  
Tu sabes o quanto te adoro  
Conheces onde eu moro

Minha vida não tem mais sentido  
Pois não estás mais comigo  
Querida, vem já entregar-te  
Pois só quero muito amar-te

Vem me dar teu doce coração  
Amor, minha inspiração  
Quero te amar, só te amar  
Te entrega, vou te sublimar

*Antonio Rodrigues*  
*Assinante/Santos/SP*  
[tonicorodrigues2006@yahoo.com.br](mailto:tonicorodrigues2006@yahoo.com.br)

## UM HOMEM

Pelo que fez na vida,  
Tornou-se imortal.  
Pelo seu trabalho e arrojo,  
Chegou à condição tal.  
Herói anônimo,  
Filho, irmão e pai,  
Grande era seu vigor.  
Generoso, ignorava a dor,  
Eis que a transformou  
Em esperança,  
Perfil de fé e amor.  
Sua trajetória,  
Rica em desprendimento e glória,  
A todos encantou,  
Tamanho seu valor.  
Frágil, aparentemente frágil,  
Foi, na Terra dos Homens,  
Habitada por anões morais,  
Um homem.  
Um pequeno deus,  
Gigante no labor.  
Lembrar com carinho e ternura,  
De você,  
De sua doçura,  
Não é difícil.  
Árduo, porém,  
É evidenciar suas virtudes,  
Sua dignidade,  
Sua infinita serenidade,  
Exemplo ímpar de bondade,  
Irmã gêmea da eternidade,  
residência dos justus,  
como você, Luiz!

*Antonio Moreira*  
*Praeclarus/Rio Claro/SP*  
[chn\\_191@hotmail.com](mailto:chn_191@hotmail.com)

## PRETÉRITO PERFEITO

Tu partiste, eu fiquei.  
Tu choraste, nós choramos.  
Te esperei... Tu me esqueceste.

Muitas lágrimas chorei  
Muitas cartas te mandei...  
Respostas não recebi.

Recordei, senti saudades  
Vida nova começaste  
E a pensar, sobrevivi.

O tempo a correr, passou  
E um dia, arrependido  
Tu voltaste para mim.

Regressaste, eu não te quis.  
Tu choraste, eu sorri.  
Tu voltaste... e eu te esqueci.

*Maria Antonina de Lima Soldá*  
*Conselho/São Paulo/SP*  
[nina.delima@hotmail.com](mailto:nina.delima@hotmail.com)

## MATHEUS AYRES

Em seu primeiro aniversário  
Cantarás no verão que aquece,  
Sob o calor dos raios solares,  
Para alegrar pais e familiares

Teus amigos vibrarão  
Clima festivo, descontração.  
Tudo propício para comemorar  
Acariciar e vibrar o coração.

Filho, palavra tão sublime  
Exprime amor, identidade, ternura...  
Meiguice com muita doçura,  
Serás forte, acariciado e amado.

*Aracy Duarte Ferrari*  
*Colegiado/Piracicaba/SP*  
[aracy.ferrari@terra.com.br](mailto:aracy.ferrari@terra.com.br)

## CHORO DE FELICIDADE

Quem chora de amor,  
Recebe graça com louvor!  
Hoje na hora do almoço  
Chorei...  
Chorei de verdade:  
Mas, não dói um simples choro,  
Foi choro de felicidade!

Amar a companheira, os filhos e demais.  
É o amor que satisfaz,  
Quem ama sempre tem o perdão de Deus!  
E a todos com a benção, aos parentes meus.

Estar junto da família  
É um ato de alegria  
Amar a todos sem distinção  
Merece do Divino a benção.

Chorar pelo nosso próximo com ardor  
É abençoar a vida com amor.  
Chore: Mas ame de verdade!  
Esse é o choro da felicidade,

*Antomo Augusto Almozara*  
*Conselho/São Pedro/SP*

## DESVELO

se me escondo em máscaras  
revelo o disfarce

se oculto as raivas  
revelo o medo

se desconheço as mudanças  
revelo a permanência

em tudo que escondo  
há desvelar de sentimentos

*Maria Angélica B. dos Santos*  
*Praeclarus/Belo Horizonte/MG*  
[bilabernardes@gmail.com](mailto:bilabernardes@gmail.com)

## NÃO CONSIGO ODIAR VOCÊ

Ofuscado pela sua beleza  
 não me ocorreu melhor  
 conhecê-la...  
 Estes meus vidrados e  
 alucinados olhos jamais  
 poderiam melhor enxergar você ...

Não... Não... a condeno,  
 esta é a sua vida e sua  
 maneira de ser...  
 Minha cegueira foi tanta que,  
 mesmo à mostra suas loucuras, t  
 e amei sem querer...

Para mim era só intriga,  
 mau conselho para me  
 separar de você...  
 Recordando aquele tempo  
 de nossa turbulenta convivência  
 sei o quanto deixei de viver...

Assim apago de meus olhos  
 aquele brilho idiota, louco, lascivo,  
 devorador quando a vê...  
 Apago de minha mente suas lembranças,  
 arranço de meu coração teu amor e,  
 mesmo assim, não consigo odiar você...

*Arealdo de Paula*  
*Titular/Guará/DF*  
[poetadpaula@ig.com.br](mailto:poetadpaula@ig.com.br)

## SÓ

Sair pela noite,  
 Sozinha  
 Para não ficar  
 Só!  
 Só que,  
 Se torna mais só.  
 Do que  
 Estar sozinha

*Carla Rosane Lima de Moraes*  
*Conselho/Brasília/DF*  
[carla.tricolor@bol.com.br](mailto:carla.tricolor@bol.com.br)

## NAGALERIA

(de Marília a Julieta)

Eu até poderia ser  
 Marília: se você fosse Dirceu...  
 Todinho meu!

Roxana: se Cirano você fosse...  
 E como o nosso amor seria doce!

Helena: se você fosse Menelau...  
 Seria para mim o próprio amor real!

Heloísa se você fosse Abelardo...  
 O nosso amor seria intenso e lindo  
 mesmo sendo depois sacrificado!

Carmem: se você fosse Dom José...  
 A chama do nosso amor jamais se apagaria  
 pois que, para animá-la, eu gritaria olé!

Capitu: se você fosse Bentinho...  
 Não haveria Escobar que conseguisse  
 atrapalhar o amor do nosso ninho!

Até Aspásia eu seria se Péricles você fosse...  
 Seria mesmo... uma outra mulher...  
 Assim, quem sabe, eu fosse amada  
 — por inteiro —  
 corno, de fato, toda mulher quer!  
 Eu só não queria ser Julieta.

Por quê?!...  
 Porque essa história não levou a nada!  
 Só fez mesmo foi história  
 e história para além de festejada  
 por quem não a viveu:  
 falsas Julietas e falsos Romeus...  
 Eu?... Viver um amor que não me faça  
 depois de tanta luta receber a graça  
 de despençar nos braços seus ?  
 De jeito nenhum! Por Zeus!

*Arlette Octaviano Rodrigues*  
*Praeclarus/Óleo/SP*  
[luizagian@yahoo.com.br](mailto:luizagian@yahoo.com.br)

## RETRATONUMESPELHO

Mergulhei meus olhos num espelho  
 Ali deixei ficar, esquecida,  
 uma fisionomia de mulher  
 Uma face quase já sem vida.  
 Aproveitei, ali escondida deixei  
 a desilusão que me acometeu  
 e me abateu, a minha face sofrida.  
 Ali ficou a minha vida.  
 Perdida e encontrada, minha alma  
 mudou-se como um inquilino a procurar  
 uma nova casa. Mas sem a encontrar  
 deixou-se então ali ficar.  
 Minha alma, do fundo do espelho  
 lança olhares para fora e vê:  
 bom é que continuo a viver  
 sempre, o aqui e o agora.

*Carmen Elza Straub de Abreu*  
*Decana/Sorocaba/SP*

## FLOR

É primavera!  
 Botões de rosas, camélias,  
 Glicínias, lírios,  
 Lantanas e dalias...

Perfumando o ar das ruas,  
 Praças e parques,  
 Embelezando todas as vilas,  
 Vielas e bosques...

Trazendo o simples frescor das manhãs.  
 O canto apaixonado dos pássaros  
 Em seus ninhos...

Sinto a fragrância dos dias  
 Nas cantilenas das mulheres,  
 Nos movimentos dos homens...

*Eliana Wissmann Alyanak*  
*Conselho/São Paulo/SP*  
[eliana.wissmann@terra.com.br](mailto:eliana.wissmann@terra.com.br)

## ILUSÕES PERDIDAS

Quantas ilusões perdidas  
 pelos caminhos da vida!

Ah! Se me fosse dado,  
 mesmo reencarnado,  
 voltar e refazer  
 esses mesmos caminhos  
 - não para expiar pecados,  
 mas para corrigir meus erros -  
 quantos amigos teria,  
 quantos outros eu não faria.

E, sabendo das lições  
 deste nosso mundo,  
 poderia caminhar  
 a estrada certa,  
 sem erros, nem equívocos,  
 resgatando, uma a uma,  
 as ilusões perdidas.

*Carlos Eduardo Pompeu*  
*Decano/Limeira/SP*  
[ginpompeu@terra.com.br](mailto:ginpompeu@terra.com.br)

**Publicada novamente por causa  
 de erro da editoria**

## DESEJO

Sim  
 quero viajar  
 para um lugar  
 distante  
 e desconhecido,  
 onde meu grito  
 não se faça ouvir.

*Djanira Pio*  
*Assinante/São Paulo/SP*  
[opiosoa@yahoo.com.br](mailto:opiosoa@yahoo.com.br)

## O AMOR DE UM PAPAÍ NOEL

O amor de um Papai Noel  
Que nasceu na noite de Natal  
Para lembrar de um amor  
Tão puro para trazer  
Para crianças  
Uma noite tão linda.

Para trazer as carruagens  
Para trazer os presentes de Natal  
O amor de um Papai Noel  
Que voava ao céu  
Com a felicidade  
Morena da minha felicidade

Mas meu amor tão puro  
Da morena que me deixou  
Na noite

Que nasceu como uma estrela  
Que nasce numa noite  
Tão linda

Para ver a minha família  
Para ver tão linda  
O amor de um Papai Noel.

*Benedito Carceles Tavares*  
*Titular/Mogi das Cruzes/SP*  
[reginamariatavares@yahoo.com.br](mailto:reginamariatavares@yahoo.com.br)

Destino da chuva  
riso frio sorrindo rio  
franzino de outono...

*Flora Thomé*  
*Decana/Três Lagoas/MS*  
[florathome@terra.com.br](mailto:florathome@terra.com.br)

## DESCRENÇA

Quando diz o que sente, eu já não acredito  
Pois não sinto que crê na sua própria versão;  
No vai vem do seu ego, fica o dito não dito,  
E não mostra a essência do seu coração

Neste choro que emite, um gemido sem arte;  
O esforço que faz, nesta sua chantagem;  
O clamor dos seus ais de que faz estandarte,  
Torna estéril seu grito, sem fé nem coragem

Mas por dentro do peito, um sorriso retido;  
Com os ares de quem a vitória arrebatou;  
E por fora cruel, tem no lábio o gemido  
De quem corre pra caça, e ataca e mata

Finge ser tão carente e reclama o afeto  
Que lhe dou mas não quer e até mesmo recusa;  
Faz do hábito sutil a guarida e o teto  
E sugando energias, trapaceia e abusa

E eu cá sofro por que bem te conheço,  
Mas prefiro te dar uma chance outra vez;  
Bem já sei que esperança no peito não teço  
E saboto meu sonho em completa surdez

Há de vir um futuro mesmo tarde espero,  
Onde a paz reinará no meu seio cansado;  
E quem sabe terei afinal o quero,  
Que é saber se amei ou então fui amado.

*Antonio Benedito Gallo*  
*Conselho/Ribeirão Preto/SP*  
[agallo62@gmail.com](mailto:agallo62@gmail.com)

## ENTARDECER

Sombras em quietude  
Recolhem-se avermelhadas  
Horas finais do dia.

*Paulo Antonio Garbus*  
*Praeclarus/Curitiba/PR*  
[epgarbus@gmail.com](mailto:epgarbus@gmail.com)

## MISCELÂNEA

Hoje descobri que  
sou um pouco de tudo  
que me cerca.

Da terra que me criou  
e alimenta.

Do sol que aquece  
e ilumina o escuro  
de minha alma.

Da lua que me faz  
sonhar nas noites  
luminosas de verão.

Da água que lava  
o lixo de meu ser.

Do fogo que energiza  
com seu calor  
meu coração.

Por isso, sou terra, sol,  
lua, água e fogo.

*Felícia Terezinha Soares Lopes*  
*Praeclarus/Caçapava do Sul/RS*  
[ftsl@farrapo.com.br](mailto:ftsl@farrapo.com.br)

## FANTASMAS E ASSOMBRAÇÕES

No ventre da noite  
os fantasmas se formam  
e são paridos, um a um,  
nas esquinas e encruzilhadas.

E os viandantes noturnos,  
soturnos e embaçados de medo  
recolhem as criações  
ao ambiente seguro,  
das casas mal-assombradas.

*Ivo Gomes de Oliveira*  
*Colegiado/Itapema/SC*  
[igdeol@terra.com.br](mailto:igdeol@terra.com.br)

## ANATOMIA DO CORAÇÃO

Com duas grandes metades  
E quatro compartimentos,  
O coração tem verdades,  
Que nos mostram os sentimentos.

Nas duas grandes metades,  
Sem espaço para as dores,  
São guardadas as amizades  
E também os bons amores.

Nos quatro compartimentos,  
Vou explicar como é:  
Da alma o nobre alimento,  
Guarda o primeiro: a tal fé.

O segundo, bem bojudo,  
Tem mais peso na balança,  
Pois, guarda dentro, o sortudo,  
A ilusória esperança.

O terceiro, tem quase nada,  
Por ter a infelicidade,  
De guardar a pouca usada  
E bem rara caridade.

Para o quarto e derradeiro,  
Sobrou o amargo do fel,  
Que se enche por inteiro,  
Com a dúvida cruel.



*Condorcet Aranha*  
*Joinville/SC/In memoriam*  
[cleidearanha2009@hotmail.com](mailto:cleidearanha2009@hotmail.com)



## SEMENTES

A natureza é perfeita, pois, todas as flores do futuro já estão contidas nas sementes de hoje, na mesma proporção de que, quando se fala em sonho e sucesso algumas palavras funcionam muito bem para a realização das nossas metas e objetivos.

Sempre aprendemos com o silêncio, pois passamos a ouvir os sons interiores da intuição e reconhecer que somente o tempo e a experiência é que contam muito nesta atual existência.

Ao ouvir uma poesia que emocione, uma sugestão que ajude na solução do problema, passe a estender as suas mãos para os aflitos, ceder um espaço de atenção do seu coração dando amor aos seus semelhantes.

Você pode encarar a vida de frente e mandar um recado para o Universo: eu sou parte de Deus, sou a própria vida e vou plantar agora uma semente de felicidade, mesmo que regada com minhas lágrimas.

E essa semente vai gerar uma árvore, que dará frutos amorosos das suas decisões de viver e ser feliz, de amar e ser amado, de dar mais que receber, de recomeçar mesmo quando tudo é negação.

Ainda assim diga sempre “vou lutar e vencer”, e mesmo quando a sua árvore morrer, deixará na terra, ao menos uma semente de esperança, esperança de que você entendeu a grande Teia da Vida, entendeu que pode mudar o seu destino, fazendo deste dia, o melhor dia de sua vida.

Com luz, pensamento harmonioso e uma missão nesta vida podemos operar maravilhas e transformar o mundo a nossa volta. Para que isto aconteça, é preciso estar comprometido harmoniosamente com o que você vai fazer.

Há sempre uma força poderosa operando silenciosamente e o Universo conspira a seu favor. Esta é uma lei natural que devemos entender que existe e que podemos aplicá-la todos os dias em nossos atos e atitudes vencedoras.

Reflita comigo que o simples fato de você já começar a desejar fazer bem as coisas já aumenta as suas chances das coisas darem certo.

É verdade que um pensamento positivo harmoniza e reforça a conquista e você terá grandes oportunidades de sucesso batendo a sua porta.

Neste momento, convido você a respirar fundo e curtir a vida linda que Deus lhe deu.

Acredite em você, comprometa-se e envolva-se com você, faça a diferença e sempre um grande milagre chamado entusiasmo brilhará eternamente nos seus sonhos dourados de plena felicidade. Lembre-se: você nasceu para vencer. Boas energias. Eu acredito em você.

**João Gilberto Pompermayer**  
Colegiado/Piracicaba/SP  
[g.pompermayer@indicapira.com.br](mailto:g.pompermayer@indicapira.com.br)



## RUIZINHO, O PAI

Sai Cazé, deita Rui Placenta. Cabisbaixo, olhar dis-tante, seu Rui matutava sozinho. “Este menino ainda vai me matar do coração”.

— Rui, o almoço está pronto, vem comer homem, já é quase uma hora da tarde.

— Não quero, não, passou a fome. Desde que esse menino nasceu, que eu só passo vergonha. O Rui acha que é dono do mundo, que tudo pode e não conhece limites.

Do alto das suas Tatuagens, só vem à fazenda pegar dinheiro e, depois some com aquele seu cheiro de mato desconhecido. Agora, vai casar, ou vai morrer. Aquele cara sapecado não vai dar mole, não.

E o danado tem razão. Vou esperar meu filho e pedir que ele case, para resolver esta maldita situação. Ele casa e eu o sustento, ou ele terá que sumir.

— Ah! ele vai sumir. Se ele não sumir, vai trazer aquela tisca para dentro de casa e, eu tenho nojo de cheiro de pobre. Já imaginou, aquela alma ambulante em nossa mesa? parece até, que veio do outro mundo.

**Antonio Araújo Loiola**  
Praeclarus/Campo Maior/PI



## CAZUZA E ADJACÊNCIAS

Cazuza e Paul Mc Cartney eram os maiores enaltes nos anos 90, agora tem-se divulgado na televisão alguns clipes. Porém, ninguém falou da morte em suas letras como o Poeta Cazuza. Nem Renato Russo. “Vida louca, vida breve, se não posso te levar, que você me leve, vida pouca, vida imensa, nosso crime não compensa! Lindo isso! Nem Vinícius de Moraes, falou da morte como Cazuza, que consegue em suas letras rir da sua morte e passar pelo declínio após a sua morte, e agora é ressuscitado quase na mesma época de Elvis, que ressuscita em agosto, e estes mortos estão se tornando os maiores em vendagens, mais vale um ídolo morto do que vivo, como George Harrison, ou seja o artista é mortal mas sua obra é imortal!

Raul Seixas, fez a música com título de filme disponível no Telecine Classic, O dia em que a terra parou, foi a sua forma de falar da morte, os ídolos foram desaparecendo, ídolos do meu tempo agora são de nossos filhos. A mesmice do Kid Abóbora, o vigor de Os Titãs, são idolatrados a mais de três gerações. Provavelmente, o filme Cazuza ressuscita a sua obra poética e musical, assim sendo o mesmo será mais reverenciado no Brasil que Elis, que tem sua clone Maria Rita. É uma pena que no Brasil, as pessoas estão sendo valorizadas depois de mortas e até reverenciadas e criando-se expoentes numa geração, que curte a viola, e exalta ídolos do meu tempo como Sá, Rodrix e ..., como foi no Festival Viola de todos os Cantos, passa-se despercebido a viola de todos os tempos, tocou MPB que agora é música de raiz e haja mídia para todos os gostos e tempos, enquanto continua o Show, porque o Show não pode parar!



**Clóvis Rolim da Silveira**  
Conselho/Piracicaba/SP  
[clomajurosi@uol.com.br](mailto:clomajurosi@uol.com.br)

## SAUDADE

A chuva balançou a noite,  
acordou os relâmpagos assanhados,  
fechou os olhos assustados  
do céu revoltado  
e o chão molhado de estrelas  
desapareceu na madrugada.  
Mas não senti  
aquele cheiro gostoso  
de terra molhada  
nem ouvi a saparia  
no brejo perdido na lembrança.  
Só vi os pardais  
pelas folhas gotejantes  
tiritando de frio,  
como se fossem  
crianças assustadas  
nas goteiras dos barracos.  
E ao fechar os olhos molhados  
senti a sensação do frio  
correndo pelos pés descalços  
sobre as enxurradas.

*Carlos de Moraes*  
*Decano/São Paulo/SP*  
[carmora@superig.com.br](mailto:carmora@superig.com.br)

## AS LUZES DA VERDADE...

As luzes da verdade não têm dono,  
Não têm partido e não têm patrono,  
Não têm por guia doutos sacerdotes...  
As luzes da verdade não ostentam  
Riquezas e honrarias que sustentam  
O apogeu de reis e seus nepotes...  
As luzes da verdade subsistem  
A iluminar aqueles que persistem  
Ao desvendar ao Mundo a realidade...  
As luzes da verdade luzidia  
São desveladas na sabedoria,  
Que tende a desvelar a Eternidade.

*Eloísa Antunes Maciel*  
*Decana/Santa Maria/RS*  
[eloisa.maciell@gmail.com](mailto:eloisa.maciell@gmail.com)

## SOBERANIA DIVINA.

Todo poderio vem do Senhor.  
Rei do Universo Deus dos Exércitos.  
O sou.  
Mediu a altura dos céus, a largura  
Da terra o escuro do abismo.  
Contou as areias do mar, as gotas  
Da chuva e as estrelas dos céus.  
Distanciou o sol da terra, dia e noite dividiu.  
Deu beleza à lua e separou toda expansão.  
De sua sabedoria, tudo discerniu.  
Sobre a face da criação seu Espírito movia.  
De sua semelhança a imagem formou.

Sob o sol, tudo sucede igual a todos.  
Sobre tudo a sua graça.  
Ao justo e ao ímpio impuro.  
E todo escolhido é para o seu louvor.  
Este viaja nas asas do espírito. Seguro.  
Como luz é a palavra do senhor.  
Céus e terra louvem. Aleluia.  
Ao Deus do universo cantai. Aleluia.

*Cenira Almeida Nogueira*  
*Colegiado/São Bernardo/SP*

## ENCONTRO ETÉREO

Sob um olhar ao vento  
me desprendo.  
Todas as ondas do ar  
me levam ao alto.  
Sublime encanto.

Sugo a atmosfera  
na espera do perfume.  
Saio do áspero solo  
para mirar a esfera...  
Sublime encontro.

*Edielson José Groppo*  
*Titular/Iguape/SP*  
[cida.mancio@itelefonica.com.br](mailto:cida.mancio@itelefonica.com.br)

## REGRESSO

Ainda uma vez retorno  
às ruas do nosso tempo.  
doloridas de saudade.

Como pôde o duro calçamento  
guardar tão bem a marca dos teus passos?  
Como pôde a móvel atmosfera  
conservar a linha severa do teu perfil?

Tento esquecer, apagar tudo  
olhar os prédios novos, tão modernos,  
no lugar das casinhas geminadas.  
Registrar que o tempo passou,  
arrancaram os trilhos do bonde  
e os paralelepípedos.

Nada adianta. Existes,  
em algum lugar existes,  
cada dia, espero e temo ver-te.  
E, quanto mais espero e temo,  
mais te faço, sem querer,  
presente.

*Maria Cecília Cosentino Franco*  
*Conselho/São José do Rio Preto/SP*  
[fazturquia@terra.com.br](mailto:fazturquia@terra.com.br)

## IDEALIZAÇÃO

É doce o gosto  
Da maçã do teu rosto.  
É gostoso te abraçar  
E sentir o teu perfume.  
Quando olho em teu olhar  
Vejo um deserto cheio de flores,  
Quando beijo a tua boca  
Sinto como a tocar num céu de cores...  
Tuas mãos me acariciam,  
Me seduzem, me alucinam...  
Tu és lindo e eu te amo!  
Não viveria sem ti!  
Teu sorriso está presente  
Sempre em meu coração...  
A palavra beijo é quente  
E a distancia é tentação!

*Daniela Pachiani*  
*Decana/Piracicaba/SP*  
[lovebook.dani@hotmail.com](mailto:lovebook.dani@hotmail.com)

## SAUDADES DE MINHA MÃE

Ah! Minha mãe,  
se tu voltasses agora!  
Mesmo com tua enorme tristeza,  
mau-humor e resignação!

Com tua cozinha sempre  
esfumaçada,  
acendendo fogo de carvão,  
e a tua mania  
de, todo dia,  
comer arroz e feijão;  
o bule de café  
sempre quente,  
em cima do fogão;  
o pãozinho, meio queimado,  
todo lambuzado,  
da melhor manteiga que havia!

As contas todas certinhas,  
tudo pago em dia!  
Os preços sempre subindo  
e minha mãe, coitada,  
cada vez comprando menos,  
fazendo economia!

As suas saias compridas,  
engraçadas,  
que tudo escondiam  
de um mundo ingrato  
que nada merece ver!  
O livro de rezas  
ao lado da cama  
que ela sempre lia, às seis horas,  
a hora de nossas preces,  
da prece de Ave Maria!

Depois o tempo passando,  
as idéias confusas  
entre o presente e o futuro  
se perdendo...  
E a minha mãe, que sempre  
amei tanto,  
nem mesmo sabia que  
estava morrendo!  
As mães, só agora eu sei,  
nunca, nunca vivem demais,  
Quem me dera tê-la de volta,  
mesmo com suas lamurias,  
suas queixas e seus ais...

*Dirce Ramos deLima*  
*Conselho/Piracicaba/SP*  
[dilidima@ig.com.br](mailto:dilidima@ig.com.br)

## UMPOUCO DA HISTÓRIA DE UM ILUSTRE PIRACICABANO

Esta é um espaço muito importante da nossa revista, já que por aqui desfilarão, nos últimos dezoito anos, centenas de Acadêmicos das mais diferentes regiões do Brasil, a provar que este grupo é mesmo integrado em todo Brasil. Aqui centenas de personalidades deixaram o seu feitio, o seu currículo e, porque não, uma parte de suas vidas. Tenho muito orgulho de ser o autor deste pedacinho tão especial da revista do Clube dos Escritores porque sei o quanto representa para os nossos amigos a divulgação de suas atividades, além dos seus trabalhos. Por isso é com uma dose de emoção, que apresento aos outros amigos de Clube, e para o Brasil inteiro: João Orlando Pavão, de Piracicaba/SP, Graduado como Técnico em Contabilidade, pela Escola Técnica de Comércio “Cristóvão Colombo” é Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de São Carlos/SP, com Cursos de especialização nas áreas trabalhista e cível realizados em várias cidades do Brasil e Curso de Aperfeiçoamento Jurídico realizado em Bruxelas na Bélgica, além de diversos cursos e seminários sobre transportes rodoviários de passageiros. Advogado militante das áreas trabalhista,

cível e criminal, foi nomeado como Juiz Conciliador junto ao Juizado Especial de Pequenas Causas de Piracicaba, foi Presidente, Diretor e Tesoureiro da Ordem dos Advogados do Brasil/Subseção de Piracicaba e Ex-Presidente da Comissão de Exame da Ordem dos Advogados do Brasil de Piracicaba e Região. Foi Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba e há 30 anos trabalha no setor de transportes rodoviários de cargas. Integra várias entidades ligadas ao Direito e à Cultura, como o Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, sendo Titular da Cadeira Bartolo Zanin, da Área de Ciências, do Quadro de Membros Titulares do Clube dos Escritores Piracicaba.

*Texto de  
Carlos Moraes Júnior*



## OLHOS AZUIS

Aquela criança linda,  
com lindos olhos azuis,  
cabelos louros, sedosos,  
cheirando a rosa e alecrim,  
chegava trazendo amor.

Era o menino feliz,  
que vinha ao mundo trazer  
alegria e esperança  
para seus pais e irmãos.

Mas o destino é cruel !  
Muitos anos são passados...

O menino transformou-se  
num pobre desajustado,  
perdido da sociedade,  
marginal das convenções,  
sem lar, filhos ou mulher,  
sem casa, emprego ou trabalho,  
indigente embrutecido,  
tão diferente daquele  
pequeno e doce menino  
que nascera para o bem.

Sua pele carcomida,  
seu cabelo sujo e ralo,  
seu corpo já decadente,  
de males tão castigado,  
vivendo à sombra da noite,  
nas sarjetas e valões,  
por todos tão rejeitado,  
faminto, fraco e doente,  
moribundo e terminal,  
certo dia é encontrado  
num canto de uma viela,  
sem vida e enrijecido,  
maltrapilho e abandonado,  
desfigurado e marcado  
pelo grande sentimento.

Quando encontraram seu corpo,  
na face suja e disforme,  
dois olhos azuis brilhavam,  
olhos lindos, encantados,  
qual pedacinhos do céu,  
uma única lembrança  
daquele lindo menino  
que nascera para o amor.

*Hugo Gonçalves Roma  
Praeclarus/Rio de Janeiro/RJ*

## DESILUSÃO

Quisera não sonhar  
Estagnar minhas emoções  
Viver sem dores  
Rancores  
Até amores  
Sem decepções  
Parar com as ilusões

Ser levada pela vida  
Não requerer jamais  
Conformar-me com tudo  
Estancar feridas doídas  
Esquecer que já fui querida  
Desligar-me...  
Entregar-me...  
Esquecer até  
Meus ais!

Um sino ao longe está tocando  
Plangendo com modorra pertinaz  
Meus sentimentos expressando  
Em cada nota que ele tange  
Que sou uma sofredora contínua

Saber viver não sou capaz  
Onde está essa felicidade  
Tão falaz?

*Elda Nympha Cobra Silveira  
Colegiado/Piracicaba/SP  
[eldanympha@yahoo.com.br](mailto:eldanympha@yahoo.com.br)*

“Pai eu te amo”  
Pichação num paredão...  
De seu filho pródigo.

*Hazel de São Francisco  
Colegiado/São Paulo/SP  
[hazeldesaofrancisco@hotmail.com](mailto:hazeldesaofrancisco@hotmail.com)*

## SONHOS... O QUE SÃO?

Desejos secretos  
Do nosso coração...  
Traduzem anseios,  
Enleios,  
Quimeras,  
Que sonhamos viver!

Recordam momentos,  
Sofridos,  
Doridos,  
De decepção...

Revivem momentos  
Felizes,  
Intensos,  
Vividos com sofreguidão...

São flashes  
Intensos,  
Velozes,  
Como fogos fátuos  
Da emoção!

Sonhar só faz bem,  
Ajuda a viver...  
Traz-nos esperança  
Ou ajuda a esquecer!

*Maria de Fátima Mussato*  
*Colegiado/Jales/SP*  
[fatinhapoeta@gmail.com](mailto:fatinhapoeta@gmail.com)

## DUASLUAS

Qual das luas é mais bela:  
aquela que me faz sorrir,  
aquela que me vê chorar?  
Aquela que me faz partir,  
aquela que me vê chegar?  
Aquela que brilha no céu,  
A que reflete no mar?  
Qual das duas vai um dia me levar?

*Filemon Félix de Moraes*  
*Colegiado/Brasília/DF*  
[filemonfelix@bol.com.br](mailto:filemonfelix@bol.com.br)

## MEUSILÊNCIO

Quero aconchegar-te em meu peito  
falar sobre coisas de que nunca falei  
ouvir o som do coração pulsante  
a revelar-te os mistérios  
dos sentimentos  
dizer as frases que não  
consegui pronunciar  
abraçar o abraço que  
não consegui estreitar  
sorrir o sorriso  
que ocultei  
entre tantos pensamentos

Hoje quero beijar-te a testa  
Numa bênção que se  
propague ao infinito  
Embora tenha acumulado  
tantas ações  
para uma despedida

Permita-me manifestar-lhe  
em meu adeus  
concentrado ainda no silêncio  
mascarando lágrimas  
que pulsam impertinentes  
e tremular  
num suspiro eterno  
onde não mais  
pensamentos, palavras ou ações  
possam  
mostrar-se

Quero abraçar-te  
num abraço afetuoso  
quieto  
onde não mais me expresse

E as palavras sejam ditas  
Em silêncio

que eu possa olhar-te nos olhos  
sem constrangimentos  
E nesse momento  
A vida se traduza  
no dom da eternidade  
pacífica e inerte  
para o sempre.

*Geraldo José Sant'Anna*  
*Colegiado/Taquaritinga/SP*  
[santana.geraldo@gmail.com](mailto:santana.geraldo@gmail.com)

## REINA AMOR

Deleitoso é o pão que ingerimos  
Se proveniente do nosso labor;  
Mui sereno o espírito sentimos  
Quando grassa no coração terno amor.

Afortunados as veredas palmilhamos,  
Sim, afortunados pelas margens em flor,  
Com a natureza a euforia partilhamos  
Quando grassa no coração terno amor.

Se porventura ocorrer a doença  
Que acarreta um sentir assolador,  
A esperança e a fé exibem presença  
Quando grassa no coração terno amor.

Se nos deprime na vida a penúria  
E o infausto é um funesto opressor,  
Suportável e assaz sem lamúria  
Quando grassa no coração terno amor.

Almas de caráter íntegro orientam  
Para o caminho da mansão do Senhor;  
Grande gozo os seres experimentam  
Quando grassa no coração terno amor.

Muito alegre nos decorre a vida  
Pelas graças e bênçãos do Pai Criador;  
A alma exultante palpita ungida  
Quando grassa no coração terno amor.

*Frederico Eduardo Wollmann*  
*Titular/Cachoeira do Sul/RS*

## INVESTIMENTO

Eu investi na poesia  
todo amor que era seu  
você me vendo sozinha apenas riu...

Eu preenchi minhas noites  
vazias com sonetos e rimas,  
mas você me pediu  
seu jantar  
quando eu lia:  
A Ceia dos Cardeais...

*Helena Curiaços Nallin*  
*Conselho/Cosmópolis/SP*  
[bianallin@uol.com.br](mailto:bianallin@uol.com.br)

## FELICIDADE...

Luz, muita luz	
Música	
Sonhos	
Aventura	
Mãos dóceis	
Ternura	
Sussurro	
Docilidade	
Palavras	
Apaixonantes	
Formas	
Dois seres	
E muito querer!	
Paz interior	
Prazer	
Dever cumprido	
Satisfação	
Abraço gostoso	
Afeto	
Brilho nos olhos	
Encanto	
Beijo carinhoso	
Poesia	
Sorriso sedutor	
Corpos	

*Ilda Maria Costa Brasil*  
*Praeclarus/Porto Alegre/RS*  
[ildabrasil@hotmail.com](mailto:ildabrasil@hotmail.com)

## ÓTICA PIRACICABA

O MAIOR LABORATÓRIO DA REGIÃO

Fone: (19) 3434-6488

RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, 1518

[oticapiracicaba@yahoo.com.br](mailto:oticapiracicaba@yahoo.com.br)

## PRIMEIRA VEZ

Haverá sons de flauta doce, harpas, violinos.  
Respiraremos as palavras suspiradas aos sentimentos  
que já não mais pertencerão a nenhum de nós.

Toques mágicos descortinarão  
universos em tapetes de luz e flores coloridas  
matizadas em nossas retinas.

Não saberemos do côncavo ou convexo  
que já se fundirão uníssonos.  
Ofegantes e sedentos ouviremos em nossas mentes

tons bemóis,  
sustenidos em Dó, Fá, Sol Maior, escalas centrais.

Ternuras invadirão nossos corpos quentes,  
suados...  
macios...

Repletos de sementes que a terra preparou  
no orvalho da madrugada.  
Pra mim, pra você...

O cantar de pássaros lá fora  
se confundirá com sons emanados  
de nossas almas  
ao universo de quatro paredes mudas.  
Agora somos um?

Escoregaremos pelo arco-íris do diamante  
lapidado em sonhos...  
e nos encontraremos numa explosão  
que será a primeira  
desta união que por certo  
já estava tatuada nas estrelas.

*Hercília Gomes Siqueira*  
*Colegiado/Uberaba/MG*  
[herciliagomessiqueira@hotmail.com](mailto:herciliagomessiqueira@hotmail.com)

## METÁFORAS

Metáforas...  
Profundas fantasias  
Colorem compassos nos dias

Pensar...repensar...criar  
Formar mundos imagens  
Esquecer realidades

Hoje...  
Amanhã não será mais  
Fugas fugazes fugas

*Iolanda Martha Beltrame*  
*Colegiado/Santa Maria/RS*  
[iolandabeltrame2009@hotmail.com](mailto:iolandabeltrame2009@hotmail.com)

## RAÍZES DE VIRTUDE

Aquele que sempre estuda com atenção  
Para aplicar o objeto do aprendizado,  
Não sente uma reconhecida satisfação  
Quando, no momento certo, é aplicado?

Receber novos amigos não é um prazer?  
Não se tornar tal como um desordeiro  
Se, seus méritos, venham a se perder,  
Não é marca distintiva de cavalheiro?

Quem respeita seus paternos valores  
Não é propenso a desafiar superiores  
E não gerará rebelião em sua atitude;

O cavalheiro valoriza as suas raízes  
E produz as suas próprias diretrizes  
Apoiado na raiz ancestral de virtude.

*Jose Arantes Junior*  
*Colegiado/Guarulhos/SP*  
[fenixlumini@bol.com.br](mailto:fenixlumini@bol.com.br)

## O QUE É A VIDA?

A vida, o que pode ser?  
Como é bela, como é linda!  
Mas quem pode mesmo dizer,  
O que é a própria vida?

Será que sobrou ao poeta,  
Palavras para explicar?  
Ou ficou para algum pateta,  
A forma de declarar?

Eis a questão do momento,  
Dar à vida uma definição.  
E espalhar aos quatro ventos,  
Tão sábia explicação.

Todos temos, não adianta,  
Cinco minutos de bobice.  
É quando o pateta se levanta,  
Para dizer alguma tolice.

Mas quem sabe com certeza,  
O que é realmente a vida?  
E, pode dizer com clareza,  
Sem palavras desmedidas?

E, eu, como pequena poeta,  
Que vagueio pela estrada,  
Me atrevo a dizer esta,  
E assumo, se estiver errada.

A vida é de repente,  
A nossa própria caminhada.  
A vida é tudo, minha gente,  
Mas pode, também, não ser nada.

*Iva da Silva*  
*Colegiado/Francisco de Paula/RS*  
[s.iva@terra.com.br](mailto:s.iva@terra.com.br)

## A MENTIRA

Aqui está, das racionais criaturas,  
Um dos atos mais vis, mais degradantes.  
É manifestação de almas impuras,  
Quando fruto não é de ignorantes.

Separadora de casais e amantes,  
Semeadora de lutas e de agruras,  
Pode a mentira, em rápidos instantes,  
Gerar intrigas, dissipar venturas.

O povo diz que toda vez que a gente  
Dela se serve, conscientemente,  
De satisfeito satanás delira.

Eu a detesto como a própria lama!  
No entanto, quando você diz que me ama,  
Como eu acho gostosa essa mentira!

*José Nogueira da Costa*  
*Assinante/Itajubá/MG*

## ENQUANTO HOVER AMOR.

Enquanto houver amor, Maria da Puresa,  
Eu bem sei que haverá paz e compreensão.  
Sei também que haverá em nosso coração,  
Toda a força do bem, com a sua grandeza.

Enquanto houver amor, haverá, com certeza,  
Um coração que pulse em busca da razão.  
Uma alma sonhadora e cheia de ilusão,  
Exaltando, feliz, a própria natureza.

Enquanto houver amor, minha estimada amiga,  
Não haverá tristeza, nem guerra ou intriga,  
Nem haverá, também, a desgraça ou a dor.

Haverá muita luz, bem estar e alegria,  
Muita felicidade e muita poesia,  
É só o que haverá, enquanto houver amor!.

*Claudio Jucá Santos*  
*Assinante/Maceió/AL*  
[jucapoeta@uol.com.br](mailto:jucapoeta@uol.com.br)

## NOTÍCIA DE ESCOLA

Assistindo a um noticiário pela televisão, coisa rara que eu faço, vi uma notícia da Fundação Getúlio Vargas que pesquisou o motivo que os jovens abandonam a escola.

Não sei qual o método utilizado e todos os números coletados, mas percebi que o motivo do abandono é por que o jovem não gosta da escola.

Já escrevi e já discuti em reuniões que a escola não oferece nada de interesse ao jovem, e ela está sempre oferecendo algo que nós, 'os adultos' achamos importante. Vejam bem, não estou dizendo que estamos errados, estou dizendo que o jovem não vê utilidade da escola, mesmo porque eles são "imediatistas".

A escola para ter a sua função de formar e informar a criança e o jovem precisa que se modernize, que se seja adequada para uma geração diferente na origem e diferente nos objetivos que querem alcançar.

Não adianta criticar o professor se este não tem condições de exercer o seu ofício adequadamente, pois se em uma escola particular uma sala de Ensino Fundamental não passa de 25 alunos, na escola pública, no mesmo nível de ensino, temos em média 35 alunos.

O professor, geralmente, é o mesmo. Mas só pela quantidade de aluno em sala de aula já há uma brutal diferença, que nem os órgãos da administração direta fazem algo para resolver.

Se a utilidade da escola não serve para o jovem, não adianta colocá-lo em uma camisa de força e obrigá-lo a frequentá-la, ele irá reagir de muitas formas, inclusive com violência.

Mas não podemos deixá-lo fora da escola, precisamos fazer é uma revolução escolar, transformar a escola em algo atual, que mostre perspectivas ao jovem, que mostre a ele a sua utilidade, sem utilização de força.

A escola deverá pertencer ao jovem e orientá-lo para o futuro, segundo os objetivos dele e dentro desse âmbito dar-lhe ferramentas e instrumentos para que seja um cidadão mais livre.

Tudo mudou no mundo em meus quase sessenta anos, mas a escola não mudou quase nada de seu currículo, o que foi feito foi a exclusão de disciplinas, a obrigatoriedade do estudo no Ensino Fundamental, mas instrumentos para que a escola trabalhe a contemporaneidade não, apenas um arremedo de laboratório de informática, de química ou de física ou de biologia nem pensar.

A escola se transformou em depósito de crianças para que os pais possam trabalhar, e o jovem trancafiado, a espera do sinal de saída, sem aprender nada e sem fazer nada. Fica a conclusão aos políticos de boa vontade...

**Rodolfo Galvão de Oliveira**  
Decano/Piracicaba/SP  
[r.g.de.oliveira@ig.com.br](mailto:r.g.de.oliveira@ig.com.br)



## ZEZINHO

É decisão de campeonato  
Narrava o locutor do interior  
Era o time de Patos  
Que pleiteava uma vaga  
A Divisão Superior

O jogo estava zero a zero  
Aos quarenta cinco minutos  
Do segundo tempo  
Não sei como o juiz  
arranjou um pênalti  
A favor do time da casa

O locutor mais torcedor  
Do que narrador  
Dizia quem iria bater o pênalti  
Seria Zezinho  
Goleador nato do time local

E gritava com toda euforia  
E a emoção na flor da pele  
Vai Zezinho bota a bola  
Na marca da cal

Bate Zezinho , bate  
Com o coração e leva  
O nosso time a primeira divisão  
O juiz com certeza só vai pegar a redonda  
E dar apito final, nos seremos o campeão

O estádio fica em silencio  
Zezinho toma distancia da bola  
O narrador fica na expectativa  
Enche o pulmão para caprichar  
No grito de gol

Lá vai Zezinho...Lá vai Zezinho  
Correu bateu...  
Fora, fora... bola fora... fora... fora  
Putá que o pariu! Putá que o pariu!

**José Roberto Panaia**  
Colegiado/Piracicaba/SP

## RENASCER

Mais um ciclo se completa.  
Uma nova vida se abre.  
Como uma bela flor  
Ao encontro do sol.

Mais um pensamento se cria.  
Mais um amor nasce.  
Renasce das cinzas.

Outro caminho é traçado.  
Em busca de novos desafios.  
Em busca de si mesmo.

Outro ser vem ao mundo  
Para criar outro mundo.

**Juliana Diniz José**  
Conselho/Londrina/PR  
[juzinhadiniz@hotmail.com](mailto:juzinhadiniz@hotmail.com)

## BRINDAR

Nossas taças tilintam  
Num brinde ao amor.  
O vinho ondula,  
Se agita  
E, ávidos, o sorvemos.

Nossos copos se tocam,  
Num brinde de alegria.  
O vinho nos traz calor  
E rega o almoço, com amor.

Nossos cálices se juntam  
Num brinde sutil.  
O licor saboroso  
Sela o almoço gostoso.

Vinho sorvido,  
Corpo alimentado,  
Licor saboreado,  
Nossos corpos felizes, afogueados,  
Se unem matando desejo,  
Se fundem num amor gigante,  
Se satisfazem... Até ao desmaiar!

**José Keitel Ribeiro**  
Decano/Tres Corações/MG  
[delkeid@yahoo.com.br](mailto:delkeid@yahoo.com.br)

## RIMAS ÍNTIMAS

Em versos abertos  
Perdidos  
Repletos de gritos  
Surgi... E senti  
Por fim que vivo  
Embalada nos sonhos  
Secretos  
Que nas rimas  
Absorvo...  
Porque poesia  
Não fala  
Docemente cala  
Engole o poeta  
Em suas letras  
Tingindo os corações  
Deixando as mentes  
Trêmulas... É sentimento  
Indecente que transforma  
E silencia  
Retocando as cores  
Enchendo de vida  
Calmas linhas... E assim  
Rabisco meus medos  
Que nascidos de prosa  
Teimam puras crianças  
Lindos sonhos permeiam...  
São fachos de luz  
Que se abrem  
Em flores alvas  
Escorrem em vigas  
Revivem as feridas  
E maravilhosamente  
Explode a alma...  
Essa poesia  
Íntimo encanto  
Em mim navega  
E por fim existo  
E ressurjo nela...

*Karina Lima dos Santos*  
Decana/Piracicaba/SP  
[karinalimasantos@hotmail.com](mailto:karinalimasantos@hotmail.com)

## AMÚSICA

A música, das artes mui querida  
é parceira fiel da poesia.  
Proveniente da Luz, foi produzida  
para trazer a paz, muita alegria.

Quando a pessoa é só, adormecida,  
desperta novamente, e em sintonia  
com as notas, refaz toda uma vida,  
rememora momentos de harmonia.

Ao ouvir instrumentos e corais,  
as emoções eclodem, dão sinais  
de instantes prazerosos e felizes.

Até o vento cantando nas campinas,  
se associa às cantigas de meninas  
assobiando junto às aprendizas.

*Leda Coletti*  
Conselho/Piracicaba/SP  
[leda.coletti@terra.com.br](mailto:leda.coletti@terra.com.br)

## ETERNA MANHÃ

Através do rendado da folhagem  
o sol enfresta a luz numa apoteose.  
Veste o infinito a mais rubra roupagem,  
acorda tudo em lírica neurose.

Amam-se terra e céu – feliz simbiose –  
amam-se o bicho manso e o selvagem..  
A passarada trina em magna dose,  
estendeu-se a bucólica paisagem.

E a manhã alegórica e vermelha  
à outra manhã longínqua se assemelha  
quando Jeová seu “Fiat” proferiu.

Desde então no universo em movimento,  
obediente ao divino mandamento,  
a flor do amanhecer em luz se abriu.

*Lino Vitti*  
Príncipe dos Poetas de Piracicaba  
[poetalinovitti@ig.com.br](mailto:poetalinovitti@ig.com.br)

## CLIMA DE ESTIO

Flores austeras  
desabrochadas  
cantam ásperos e  
discretos hosanas  
no cerrado central.  
Brasil nessas plagas  
quer se enfeitar...  
quer explodir em cores...  
Mas não pode... com a segura,  
a areia, o quentor...  
de que jeito imitar  
o deslumbre de  
borboletas fugidias?

As cores reagem  
rejeitam o tугúrio com o esplendor  
das araras multicores  
e nos descompensados tucanos.  
Ufana-se a liberdade em voo.  
Esfuziante cada pôr-do-sol,  
espetáculo inédito  
do macrocosmo intangível.  
Desnecessários agasalhos  
se desfiam no  
guarda-roupa em protesto.  
Brasil Central...

*Maria de Lourdes Prata Garcia*  
Assinante/Bragança Paulista/SP  
[lola@pratagarcia.com](mailto:lola@pratagarcia.com)

## BORBOLETAS VACILANTES

Seus olhos são como o vôo inconstante  
De borboletas a pintar paisagens,  
Espalhando aquarelas deslumbrantes  
Na tela de enigmática imagem.

Por vezes, me parecem vacilantes  
Ultrapassando o limite das margens;  
Sonhadores como dois viajantes  
Que partiram numa louca viagem.

E, enquanto os amo em segredo me indago  
- Será que as borboletas quando voam  
Sabem qual flor se propõem pousar?...

Não sei e jamais saberei, mas trago  
No peito certezas que me magoam  
Quando nega envolver-me em seu olhar.

*Luiz Barboza Neto*  
Colegiado/Florianópolis/SC  
[lubanet@brturbo.com.br](mailto:lubanet@brturbo.com.br)

## RAMADA

E o coração  
Gritavam Como se aquece  
Razão e Se tudo  
proporção Se desvanece?  
Esquece...

*Nadir Silveira Dias*  
Conselho/Porto Alegre/RS  
[nadirsdias@yahoo.com.br](mailto:nadirsdias@yahoo.com.br)

## IVAN MARQUES

CABELEIREIROS

15% de desconto para os sócios do Clube dos Escritores  
Rua Riachuelo, 545 \* Centro \* Piracicaba  
Fones: 3433-7077/3371-1077

## HOMEM 2000

Homem dois mil dos sonhos floridos.  
Que navega e sabe navegar.  
Pelos mares da vida.  
E também nas avenidas.  
Onde não existe o mar.

Náutico contemporâneo  
Que encerra em suas investidas,  
Esperanças e múltiplos desenganos.  
Em cada faceta sua eu vejo:  
Dualidade de amor e paz.  
Amores recônditos, música suave.  
Luta voraz...

Homem que ri com alegria.  
Sente euforia, também sabe chorar.  
Ao ver um pequeno ao lixo atirado.  
Pobre infante!  
Recém chegado ao mundo dos humanos,  
Inconseqüentes...  
Que devem aprender a ser gente.  
Ser amado e muito amar...

Homem forte do segundo milênio.  
Ser audaz!  
Não compactua com injustiças.  
Vibra e clama por igualdade.  
Foge às garras da servidão.  
Suspira por um pedaço de terra.  
Onde possa pousar a enxada,  
Assentar a família e dar-lhe o pão.



*Maria de Lourdes Lima Gazetta*  
Colegiado/Itápolis/SP  
[md.gazetta@bol.com.br](mailto:md.gazetta@bol.com.br)

## SER HUMANO

Individualidade  
Poço de mistérios  
O que se passa  
Dentro de cada alma  
Como nos relacionamos  
Entre nossos iguais  
Iguais nas aparências  
Até nas conveniências  
Sonhos parecidos  
Pacatos, atrevidos  
Porém na idealização  
Nada parecido  
Cada qual com seu sentido  
Podemos até pensar  
Em invadir os pensamentos  
Tentar pensar igual  
Para melhor compreender  
Outro ser  
Mas afinal  
Ninguém consegue ter  
A chave e o poder  
De desvendar um ser  
Incondicional  
Pois cada ser humano  
É individual

*Lúcia Martins*  
Conselho/Ituporanga/SC  
[malu818@hotmail.com](mailto:malu818@hotmail.com)

## MINHA LOUCURA É VOCÊ

Vivo no espaço  
No espaço estou eu  
Perdendo pedaço a pedaço  
Quero um beijo teu.

Eu não sou egoísta  
Posso perder tudo que exista  
Mas pode crer  
Minha loucura é você.

O mundo pode chegar a acabar  
Eu não estou me importando  
Se não chegar a te afetar  
Posso até morrer, mas não deixo de te amar.

*Marcelo de Oliveira Souza*  
Titular/Salvador/BA  
[marceloosouzasom@hotmail.com](mailto:marceloosouzasom@hotmail.com)

## REVESES.

Que me importa a dor  
Que me ataca com violência!...  
Entre gemidos tristes suspira meu peito,  
E meus lábios balbuciam  
Seu nome com um nó na garganta...  
Que me importa a saudade que me apavora!...  
E m'alma que se exaspera  
E o meu coração que chora...  
Oh! Belos sonhos...  
Belos dias... belas noites...  
Bela brisa da minha aurora,  
E que hoje já não sopra como outrora.  
Uma lágrima... uma ilusão... uma tristeza...  
É o que restou daquela aurora  
Apenas um sonho... apenas  
Uma vida.. apenas um dia.  
Caminha meu ser e, minha alma vazia...  
E tenta num último suplício,  
Buscar no tempo dos sonhos dourados,  
Sorrisos alegres dos olhos sonhados...  
Beleza e carinho dos beijos roubados.  
Mas não os encontro...  
Há apenas a desventura dos belos amores  
Daquelas tardes de agosto...  
Então suspira meu peito entre grandes reveses,  
E, chama já sem voz meus lábios lânguidos...  
Tão triste... tão longe... meu sonho dourado...

*Luiz Antonio Pereira da Silva*  
Praeclarus/Capivari/SP  
[luispereira4561@yahoo.com.br](mailto:luispereira4561@yahoo.com.br)

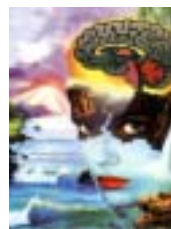
## PRISÃO PAGA

A vida escorre dentro  
de quatro paredes.  
Quem pode avaliar  
a preciosidade  
do tempo de cada um?  
Vendo meu tempo por  
trocados miseráveis,  
frutos da falta  
de oportunidade.  
Pela janela espio o céu  
e suspiro pela liberdade  
de contemplá-lo por inteiro.  
Nesgas de sol beijam  
minha pele, sem satisfazer  
meu desejo de sentir  
o seu completo calor.  
O ar que entra é insuficiente  
para me consolar...  
Que saudade do cheiro  
da liberdade!



*Magali Lovatto do Nascimento*  
Praeclarus/Manduri/SP  
[megh37@hotmail.com](mailto:megh37@hotmail.com)

## CURSO DE PSICANÁLISE, PSICOSSOMÁTICA E GRUPANÁLISE



Acadêmica da Galeria dos Academicus Praeclarus, do Clube dos Escritores Piracicaba, a Psicanalista Dra. Célia Gevartoski, Diretora do "Núcleo de Formação" da Associação Brasileira de Psicanálise Contemporânea coordena mensalmente, no espaço do Hotel Nacional em Piracicaba, o "Curso de Formação em Psicanálise; Psicossomática e Grupanálise" da ABPC, com apoio da Associação Paulista de Medicina/SP. Contato pelos sites: [www.psicanalisepiracicaba.ning.com](http://www.psicanalisepiracicaba.ning.com) ou [www.celiagevartoski](http://www.celiagevartoski)



## RENASCER

Uma vez mais de modo interminável,  
revejo mentalmente o que me espera,  
e sinto-me acovardar,  
o medo do fracasso me assola.

Incentivada por amigos queridos,  
armo-me de determinação,  
e me conscientizo que do momento,  
por mim temido e adiado,  
não me é possível mais adiar.

E apesar da lembrança de que,  
momentânea e esporádica a amnésia,  
meu consciente virá auxiliar,  
e o passado irá se apagar na vigília,  
já olho com saudades os entes queridos.

Ante a ânsia de partir para nova roupagem,  
interrogo-me se alguém há realmente,  
de me desejar e amparar,  
e embalada por essa esperança, parto,  
para como criança de novo,  
em mais um renascer reiniciar,  
o caminho da alto-perfeição,  
enfim... um dia alcançar.

*Maria Nazaré de Mello Franco*  
*Praeclarus/Piracicaba/SP*  
[leandrobaptista@gmail.com](mailto:leandrobaptista@gmail.com)

## SÓ VOCÊ É VOCÊ

Você que já foi você  
Hoje não é mais você.  
Ao deixar de ser você  
Me faz pensar em você.

Volte já a ser você!  
Quanta falta faz você!  
Sinto falta de você...  
Que saudade de você!

Tão linda como você,  
O meu corpo quer você.  
O jeito de ser você  
O faz querer só você.

*Milton Mariano de Souza*  
*Colegiado/Governador Valadares/MG*  
[miltonmariano@uol.com.br](mailto:miltonmariano@uol.com.br)

## MADRUGADA

Madrugada fria  
esfria a mente  
e me desperta a alma,  
solidão e a calma.  
Minha boca calada  
penetrando meus vincos,  
uma luz que brilha  
sobre minha pele gelada  
onde a tristeza me trilha  
e procura me ver  
mas fujo, corro  
para um lugar  
que posso viver.  
Minha boca calada  
escutando o sol nascer.  
A passarada em alvorada,  
na noite suave  
uma nova jornada  
e a minha boca calada  
estimando o meu ser.

*Marilza de Fátima Rezende*  
*Praeclarus/Guará/DF*  
[marilzarezende@gmail.com](mailto:marilzarezende@gmail.com)

## ADEUS

Não me encontrarás  
quando chegares  
Tua voz percorrerá  
salas vazias  
com meu nome vibrando  
sem resposta.  
O silêncio de angústia  
esbofeteando teu rosto  
no apelo da presença  
e na certeza de que parti  
Não me encontrarás  
quando chegares  
porque houve entre nós  
O término do incognoscível  
o desespero da dúvida  
a realidade do adeus!

*Marina Rolim*  
*Praeclarus/Santo André/SP*  
[marina.poetisa@yahoo.com.br](mailto:marina.poetisa@yahoo.com.br)

## CONVERSA ENTRE CELULARES

-- OI, TIM, cadê o SAMSUNG?  
-- Ele pegou a MOTOROLA  
E foi ver a NOKIA.  
-- Ele é muito VIVO.  
Não é dorminhoco,  
É quase in...SONNY.  
-- Então é ativo? CLARO!

*Miguel Gonzales*  
*Assinante/São Bernardo/SP*

## MEU PAI

Meu pai não me pariu.  
Meu pai não sofreu as dores do parto.  
Meu pai não me amamentou.  
Minha mãe padeceu no paraíso  
e meu pai estava na porta.  
Meu pai foi meu ídolo.  
Meu pai foi meu algoz.  
Meu pai foi meu sustento.  
Meu pai calou nos momentos certos  
e falou nos momentos necessários.  
Meu pai deu-me sua bênção.  
Meu pai foi um exemplo.  
Meu pai plantou uma árvore.  
Meu pai teve um filho,  
ou melhor, três.  
Meu pai escreveu um livro.  
Meu pai perdeu um filho.  
Eu pari o livro do meu pai  
e dei a luz aos meus dois filhos.  
Meu pai foi sábio.  
Sou o reflexo do meu pai.  
Sou o reflexo do seu reflexo.  
Meu pai: eu te amo!

*Neida Rocha Wobeto*  
*Praeclarus/Canoas/RS*  
[neidarocha@terra.com.br](mailto:neidarocha@terra.com.br)

## QUERO TE SENTIR

Quero sentir o  
teu *cheiro*  
quando de mim  
desgarrar.  
Quero guardar  
na memória  
tua suave imagem  
e quando eu não  
mais *enxergar*,  
quero poder  
me lembrar  
e sentir a maciez  
de tuas mãos  
*alisando* o  
meu corpo,  
e esse teu *cheiro*  
*gostoso*,  
que está agora  
no ar, não quero  
de minhas  
lembranças  
apagar.

Quero *ouvir* o som  
da tua voz  
dizendo que não  
me esqueceu.  
Mesmo que o  
tempo apague  
toda a claridade  
que havia em  
nossa amizade,  
este nosso amor,  
não morreu.

Quero sentir o  
*gosto* da  
vida que nos uniu  
naquela profunda  
afeição,  
quando podíamos  
*ouvir* doce canção  
no canto das aves  
e na correnteza  
das águas do rio.

Nos *meus cinco* sentidos  
quero te *sentir*  
mesmo que longe estejas  
e não te lembres de mim.

*Odila Placência*  
*Titular/Barueri/SP*  
[odilaplacencia@hotmail.com](mailto:odilaplacencia@hotmail.com)

## MULHERADA

Já houve um tempo (vide meu livro de crônicas) em que eu me entusiasmava escrevendo no dia dedicado às mulheres, como forma de contribuir com uma injustiça histórica. Hoje, ainda não consigo me furtar a escrever, só que reconheço nuances distintas no papel e nas próprias mulheres. Para quem me conhece há pouco tempo, devo esclarecer que sou a única filha mulher dos meus pais e que tive três filhos homens. Vivi num “paraíso de cuecas” até nascer minha netinha há menos de dois anos. Só que fui privilegiada por ter nascido em uma família em que as mulheres (quicá porque raras) sempre foram consideradas as princesas e rainhas de todas as festas. Que o mundo é das mulheres - quantitativa e qualitativamente - não é mais nenhuma novidade. Só que, no quesito “qualidade”, as exceções à regra são de arrepiar! Mulher, quando é ruim, é péssima! Voltando ao (execrável para muitos) BBB10, por terem escolhido mulheres fracas, o programa está tendo a metade da graça e nos paredões só elas são eliminadas.

Agora, no momento, só nascem mulheres! Só vejo carrinhos cor-de-rosa nas ruas! No corredor da maternidade em que Bruna nasceu haviam nove meninas e apenas um garotinho. Em sua primeira turma do colégio a supremacia numérica das meninhas é gritante. Parece que, no Dia das Mulheres, as maiores homenageadas são e serão as mulheres-fortaleza, as mulheres-resistência, as mulheres empreendedoras. Ou, então, as mulheres lindas, gostosas, arrasa quarteirão.

Eu, como mulher, quero aproveitar este espaço para parabenizar as mulheres, feias, bonitas e razoáveis. Batalhadoras, decididas e, sobretudo, confiáveis, meigas, femininas, inteligentes, capazes, sinceras e cordiais. Existem! Existem mesmo! Eu conheço várias! Ainda bem! Somos mais! Numericamente. E menos sequestradoras, terroristas, traficantes, assaltantes. Por que será? Homens, não esqueçam que vocês são visuais e nós, auditivas. Não economizem nos elogios! A gente gosta e sempre merece algum. Além disso, mulher jamais esquece o homem que a faz rir. A dica é de graça. Aproveitem!

*Maria Luíza Vargas Ramos*  
Conselho/Florianópolis/SC  
[baisa@matrix.com.br](mailto:baisa@matrix.com.br)



## MINHA VIDA NA PAINELA

Ao olhar pela fresta da janela, senti um arrepio forte, quase paranormal, podia a partir daquele instante, jurar que tinha visto a velha matrona pelada tentar fazer um último esforço em vão para sair daquela painela quente onde tomaria seu último banho escaldante e fatídico. Nem por menos a “rainha” do galinheiro esperava por isso, depois de ter gerado uma centena de filhos, provocado muitas brigas entre os “galos” mais novos e de ter atacado ferozmente várias e várias minhocas, escorpiões, baratas e demais insetos que em vão tentaram entrar na casa do amo cruzando o grande quintal.

Enfim, libertara seu espírito e cumpriria seu destino de alimentar os homens, mas, não sem antes ver sua carne sem penas se misturar aos vermes que dormem no estômago da podridão humana. Viva os sobreviventes dos guetos judeus! Viva!

*Altair Sérgio Venarusso*  
Conselho/Dois Córregos/SP  
[bvenarusso@hotmail.com](mailto:bvenarusso@hotmail.com)



## OTREMDA VIDA

Há algum tempo atrás, li um livro que comparava a vida a uma viagem de trem. Uma leitura muito interessante, quando bem interpretada. Isso mesmo, a vida não passa de uma viagem de trem, cheia de embarques, alguns acidentes, surpresas agradáveis em alguns embarques e grandes tristezas em outros.

Quando nascemos entramos nesse trem e nos deparamos com algumas pessoas que julgamos que estarão sempre conosco: nossos pais. Infelizmente, isso não é verdade, em alguma estação eles descerão e nos deixarão órfãos no cominho, amizade e companhia insubstituível... Mas isso não impede que durante a viagem, pessoas interessantes e que virão a ser mais que especiais para nós embarquem.

Chegam nossos irmãos, amigos e amores maravilhosos. Muitas pessoas tomam esse trem apenas a passeio. Outros encontrarão nessa viagem somente tristeza. Ainda outros circularão pelo trem, prontos a ajudar a quem precisa. Muitos descem e deixam saudades eternas, outros tantos passam por este trem de forma que, quando desocupam seu acento, ninguém sequer percebe.

Curioso é perceber que alguns passageiros que nos são tão queridos, acomodam-se em vagões diferentes dos nossos, portanto somos obrigados a fazer esse trajeto separados deles, o que não impede, é claro, que durante o percurso, atravessemos, mesmo que com dificuldades, o nosso vagão e cheguemos até eles... só que, infelizmente, jamais poderemos sentar ao seu lado para sempre.

Não importa, a viagem é assim, cheia de atropelos, sonhos, fantasias, esperanças, despedidas... porém, jamais retornos. Façamos essa viagem, então da melhor maneira possível, tentando nos relacionar bem com todos os passageiros, procurando, em cada um deles, o que tiverem de melhor, lembrando sempre que em algum momento do trajeto, eles poderão fraquejar e provavelmente precisaremos entender, pois nós também fraquejamos muitas vezes e, com certeza, haverá alguém que nos entenderá.

Eu me pergunto se quando eu descer desse trem sentirei saudades... acredito que sim. Separar-me de algumas amizades que fiz será, no mínimo, dolorido. Deixar meus filhos continuarem a viagem sozinhos será muito triste, mas me agarro à esperança de que em algum momento, estarei na estação principal e terei a grande emoção de vê-los chegar com uma bagagem que não tinham quando embarcaram... e o que vai me deixar mais feliz será pensar que eu colaborei para que ela tenha crescido e se tornado valiosa.

O grande mistério, afinal, é que jamais saberemos em qual parada desceremos, muito menos nossos companheiros, ou até aquele que está sentado ao nosso lado. Façamos com que a nossa estada nesse trem seja tranquila, que tenha valido a pena e que, quando chegar a hora de desembarcarmos, o nosso lugar vazio traga saudades e boas recordações para aqueles que prosseguirem a viagem da vida.



*Antonio Dias Neme*  
Praeclarus/São Paulo/SP  
[antonio.neme@terra.com.br](mailto:antonio.neme@terra.com.br)

## PLAZITA AZUL DEL CIELO

No me gusta verte asi  
Tan triste e inerte  
Sim fe, ni esperanza  
En los brazos de la soledad  
Necesito hablarte  
Masajear tu corazón

Encuétrate conmigo hoy  
a las seis de la tarde  
en la tercera nube  
en el brazo izquierdo  
de la primera estrella  
de la plazita azul dei cielo!

*Othniel Fabelino de Souza*  
*Conselho/Ribeirão Preto/SP*  
[amorrr@superig.com.br](mailto:amorrr@superig.com.br)

## OGOSTOEMESCREVER

Meu punho segue irrefreável,  
Não obedece, não pára.  
As linhas sustenta meu vicio,  
Querem dominar a arte de abranger  
O que não posso controlar.  
No dia, na noite, longe da hora,  
Vão-se sem imaginar o controle:  
O livro, a arte, a letra,  
Estes que já são a família  
Que não posso abandonar.  
O ar ajuda meu estilo respirar!  
Quero me entregar ao mundo,  
Quero dominar muitos, sem me destruir!  
Vou ate onde é difícil atingir.  
E para isso, meu punho,  
Mesmo exausto, nunca vai se acovardar.

*Patribel Sheila Mellega*  
*Decana/Piracicaba/SP*  
[belmellega@hotmail.com](mailto:belmellega@hotmail.com)

## HISTÓRIAS MENTIROSAS

Museus mentem a história  
mostrada em peças fragmentadas;  
sem a presença física  
dos que dela participaram.

Livros escondem a história  
textos ensimesmados  
declamando a visão oficialista.

Vidas explodem a história  
trajetórias pulsantes  
alterações constantes em cada dia.

*Pedro de Quadros Du Bois*  
*Praeclarus/Balneário Camboriú/SC*  
[pedro\\_dubois@terra.com.br](mailto:pedro_dubois@terra.com.br)

## ORAÇÃO

Meu Deus, Meu Pai,  
obrigada pelo cantar  
alegre dos pássaros...  
Não há nada mais belo  
que ouvi-los  
ao amanhecer!  
Sente-se o pulsar  
do Vosso coração  
em harmonia com  
o Universo!



*Anna Isabel G. Fusaro*  
*Conselho/São Paulo/SP*

## QUERER

Queria aceitar  
todo o perdão que ela me pedisse,  
e me desculpar  
pelo que eu disse e pelo que eu não disse.  
Queria apagar  
toda lembrança que lhe perturbasse,  
e reavivar  
momentos bons que ela não mais  
lembrasse.

Queria enxugar  
todas as lágrimas que ela derramasse;  
me penitenciar,  
pagar por tudo o que ela me cobrasse.  
Queria dar fim  
a qualquer dor que ainda lhe torturasse,  
tatuando em mim  
as cicatrizes que o amor deixasse.

Queria poder  
lhe dar o céu, se ela me pedisse,  
ou então morrer  
todas as vezes que não conseguisse.  
Depois lhe apertar  
num louco abraço e nos fundir num só,  
pra nos desintegrar:  
do pó nascidos, retornar ao pó.



*Paulo Franco*  
*Titular/Rio de Janeiro/RJ*  
[pauloanchietta@oi.com.br](mailto:pauloanchietta@oi.com.br)

## DESCOBERTA

Existe uma voz que contém um  
doce, porém, perigoso enlevo...  
O de possuir o eco dos meus sonhos  
e o timbre do meu desejo...

Existe uma voz que sai de lábios  
que eu a vida inteira procurei...  
E que, ao achar que não haveria  
mas sem chance de achá-la, a encontrei...

Existe uma voz que sabe vibrar  
cada partícula de meu ser  
e que será, de hoje em diante  
minha fantasia enquanto eu viver...

Se um dia, esta voz se perder,  
ou se tornar apenas uma saudade...  
ainda assim terá valido a pena  
conhecer o seu tom ,

Ter com ela me embriagado,  
ter com ela sonhado  
trouxe a mim, ainda que breve,  
uma doce e terna felicidade...



*Regina Célia R. Tavares*  
*Decana/Bebedouro/SP*  
[reginacrt@yahoo.com.br](mailto:reginacrt@yahoo.com.br)

## A ÁRVORE

Se há um vegetal forte, resistente, lenhoso  
É a árvore, cujo tronco grosso, muito elevado,  
Torna-se fonte sublime da natureza e um espécime fogoso  
Capaz de modificar a atmosfera em ar purificado

São as árvores belas e formosas que engrandecem a Terra  
Formadoras dos lindos bosques e florestas,  
Da região amazônica com a riqueza que seu âmago encerra  
Elas são motivos de veneração e grandes festas.

Nos matagais distantes, nos capões de mato,  
De longe destaca-se o verdor ondulante das folhagens,  
O encanto mavioso das cores como num retrato,  
Verdadeira maravilha, deslumbramento das imagens.

Graças à natureza divina nasceram as árvores,  
Que são úteis nas construções de casas, para lenha,  
As suas sombras agradáveis, frutos deliciosos,  
Da madeira faz elas purificam os ares,  
As árvores são belas, úteis e que o povo sempre as tenha...

*Paulo Dias Neme*  
*Praeclarus/São Paulo/SP*  
[profpauloneme@terra.com.br](mailto:profpauloneme@terra.com.br)

## PASSAGENS

Aquele, que na vida só pensou,  
padece pois de vida só partiu;  
relembra que na vida se perdeu,  
percebe que na vida não agiu.  
Aquele que na vida se dispersou,  
por certo não viveu, só se espargiu.

Aquele que na vida só agiu,  
aquele que na vida só chegou,  
aquele que na vida não sonhou,  
aquele que na vida não partiu,  
aquele que em si não se perdeu,  
por certo não viveu, só realizou.

*Rita Bernadete Sampaio Velosa*  
*Colegiado/Américo Brasiliense/SP*  
[ritavelosa@bol.com.br](mailto:ritavelosa@bol.com.br)

Aldravias  
caminhos  
vias  
de  
sentimentos  
vadios

Palavras  
soltas  
sorrindo  
passeiam  
descobrimo  
emoções

Semeiam  
versos  
poesias  
amores  
vidas  
vazias

*Ricarda Maria Leal Alvim*  
*Decana/Miracema/RJ*  
[ricardalealvim@ig.com.br](mailto:ricardalealvim@ig.com.br)

## TEMPOS...

Tempos...  
já idos  
e transpassados,  
nas eiras  
do passado...  
que já se foi...

Ah! já se foi...  
Não poucos  
nossos momentos...  
encontros e encantos!  
Juntos ficamos  
Em delírios  
Circundando corpos  
Em desalinhos!  
Eu mulher...  
E tu o sonho das  
eternas paixões!  
Sim...

*Vera Regina de Barcellos*  
*Conselho/Florianópolis/SC*  
[vera.de.barcellos@gmail.com](mailto:vera.de.barcellos@gmail.com)

## ALMA TONTA E FERIDA

Lira nas mãos dos ventos.  
Nuvem de poeira anuviando a minha lucidez,  
Meu espírito de bruxa dançando invisível,  
Enchendo toda a medida da minha fúria imaginativa,  
Esgotando os meus desejos de identidade.  
Quero agir de acordo com o meu delírio.  
Lágrimas, muitas lágrimas inúteis,  
Leves brisas de contradição roçando pela face...  
Tanta profissão! Tanta gente!  
Tanto destino diverso que se pode dar à vida.  
Sou concubina fogosa do universo disperso.  
Contígua a tudo em corpo e alma,  
Incubo de todos os gestos,  
E não sei o meu lugar real.  
Orgia intelectual de sentir a vida,  
Sou sincera contradizendo-me a cada minuto.  
A paz cidadina coada através,  
Das árvores do Jardim Público.  
Viajei sempre pela mão da imaginação!

*Pilar Reynes Casagrande*  
*Praeclarus/Rio Claro/SP*  
[pilarcasagrande@clirc.com.br](mailto:pilarcasagrande@clirc.com.br)

## MAR DESCONHECIDO

Frente ao mar, quando o tempo ainda é cedo,  
para um vulto de olhar soturno e baço,  
trazendo ao peito um íntimo cansaço  
e alma presa ao grilhão de algum degredo.

Quer desvendar-lhe o sal, dúbio segredo,  
ora a desova abre da vida o laço,  
ora a areia é um bordado de sargaço,  
mas apenas compreende o próprio medo.

Vem de longe, de um porto já perdido...  
É um naufrago de extinta caravela  
buscando o seu eu, mar desconhecido.

Vai, é hora de vencer qualquer procela!  
Esquecer perdas — pedras sem sentido!  
Conquistou o mar inteiro a tua vela!...

*Reginaldo Costa de Albuquerque*  
*Conselho/Campo Grande/MS*  
[reginaldoalbuquerque@uol.com.br](mailto:reginaldoalbuquerque@uol.com.br)

## SETU...

Se tu me perguntasses que faço,  
Eu diria: Vivo simplesmente.  
Ando lentamente  
Como se buscasse algo.  
Ou alguém?  
Agora já nem sei...  
Ando rapidamente  
Como se temesse o inesperado.  
Mas tu não perguntarás,  
Não caminharás comigo  
Pela vida.  
Não andarás comigo  
De mãos dadas,  
Não verás o mendigo  
De trapos imundos  
Olhos ávidos  
Leitor de papéis sujos  
Matemático fracassado.  
Não verás tampouco  
A manhã luminosa  
Saudando o trabalhador  
apressado, rumo à fábrica.  
Não verás a criançada sonolenta,  
Que de bom grado não iria à Escola.  
Mas se nossos amigos  
Perguntarem-te por mim,  
Não hesites: diz-lhes que  
Vago pelas vagas do Tempo



*Raimunda Lucena Strehler*  
*Colegiado/Sobradinho/DF*  
[ray\\_lucena\\_strehler@terra.com.br](mailto:ray_lucena_strehler@terra.com.br)

## ETERNA AMIGA

Minha mãe/divina criatura,  
A mais perfeita obra de Deus,  
Mulher santa, que me gerou a vida,  
Agraciada pelas forças do Criador  
Ao receber tão grande dádiva!

Minha mãe, minha amiga,  
Você é o início...  
Pedra fundamental de um  
Templo de Sabedoria,  
Guerreira, lutadora, cheia de glórias,  
Símbolo verdadeiro da nobreza,  
Um poema de fé, sincera e pura!

Minha mãe, anjo de ternura,  
Suas palavras são mensagens  
Inspiradas por Deus...  
Você, é raio de sol que  
Ilumina meus passos,  
No palmilhar de minha estrada  
Para enfrentar os reveses da vida!

Esta mulher maravilhosa,  
Minha querida mãe, minha eterna amiga,  
Tesouro de inigualável valor,  
Merecedora do mais alto pedestal,  
Eu a guardo com muito amor e carinho,  
No mais adorável relicário,  
No íntimo do meu coração!

*Therezinha de Jesus Lopes  
Assinante/Juiz de Fora/MG*

## PANORAMA

O turista na orla marítima  
avista desenho visível, remoto  
Imagem soberana do Cristo Redentor  
Sétima maravilha do mundo  
Acima, no topo do Corcovado  
Exclama: “que cena indescritível!”  
A claridade veste-se de escuridão  
No crepúsculo vespertino  
as luzes se acendem...  
Passe de mágica na paisagem  
Urge a vista retê-la na memória  
Clarões natalinos multicores  
Idiomas, povos e culturas  
Panorama visto do bondinho  
Os edifícios são como estrelas, incontáveis  
Cidade maravilhosa  
Travessia da ponte Rio - Niterói  
O Rio antigo dos seus escritores,  
músicos e pintores  
Garota de Ipanema e a bossa-nova  
Cantado e contado: Pixinguinha,  
Cartola, Noel Rosa, Machado de Assis  
Folclore dos nomes de ruas,  
praças e bairros  
Respira poesia nas versões musicais,  
Wonderful, Beautiful!

*Valdemar Alves Júnior  
Titular/Fortaleza/CE*



## JORNADAS DE PSICANÁLISE EM DVD

Em 4 volumes imperdíveis, as “Jornadas de Psicanálise e de Grupoanálise”, capitaneadas pela Associação Brasileira de Psicanálise contemporânea e Coordenadas pela nossa Acadêmica Célia Gevartoski, Cadeira João do Couto, da Área de Ciências, da Galeria dos Academicus Praeclarus do Clube dos Escritores Piracicaba. Imperdível. Contato [celia\\_gevartoski@yahoo.com.br](mailto:celia_gevartoski@yahoo.com.br)

## DESEJOS ÍNTIMOS

Embora cheio de íntimos lampejos  
Ao ver uma linda donzela passar,  
O coração mais depressa, a pulsar,  
Acusa que o velho ainda tem desejos.

O corpo senil, cansado e maltratado  
Judiado por uma juventude dissoluta,  
Em idade provecta, agora luta  
Para curar os males do passado.

Ea mocinha percorre o caminho  
Sem perceber estar sendo seguida  
Por um olhar carregado de carinho

Do velho enciumado da mocidade,  
Quando a lubricidade dava guarida  
Ao pecador de fogosa sensualidade...

*Rubem Alves Catulé de Almeida  
Titular/Santo Anastácio/SP*

## ESSÊNCIAS

O essencial: a hospitalidade.  
O acidental: perder-se na multidão.  
O essencial: o encontro humano.  
O acidental: o perigo da solidão.  
A essência temporal: o perfume da flor.  
A emergência essencial: a vida.  
A essência existencial: o caminho.  
A pendência social: comezinho.  
A incidência atual: a dor.  
O sinal de perigo: rubor.  
A essência da paixão: calor.

*Vicente de Paulo Higino  
Colegiado/Uberaba/MG  
[starkhigino@terra.com.br](mailto:starkhigino@terra.com.br)*

## ALEGRIA

Alegria... Alegria!  
Sentimento enriquecedor do ser,  
da paz e da felicidade,  
da pureza de espírito,  
do encanto e da espontaneidade.

Alegria! Alegria!  
Sentimento enriquecedor,  
grande celeiro da natureza...  
Nasce do pensamento,  
dos relacionamentos felizes.  
Alimenta o corpo e a alma  
com a água da fonte,  
indicadora dos caminhos  
irradiadores de amor!

Alegria! Alegria!  
Grande sol aquecedor.  
Sentimento harmonizador  
do ser e da vivência plena...

Alegria! Alegria!  
Afugentadora da tristeza.  
Sentimento transformador da vida!

*Amália Marie G. Bornheim  
Decana/Caxias do Sul/RS*

## VIETNÃ

Roda, roda, roda...  
Tzé, tzé, tsé...  
Napalm, napalm, napalm...  
Americano amigo é!

*Carlos Moraes Júnior  
Praeclarus/Piracicaba/SP  
[clube.escritores@uol.com.br](mailto:clube.escritores@uol.com.br)*



**Delivery. Ligou... Chegou!**

de segunda a domingo, a partir das 18h.

**O autêntico cachorro-quente**

**3426-5772 • 3433-9202**

Especializados em atendimento a empresas

Av. Prof. Alberto Vollet Sachs, 2441- Piracicaba-SP



**BAIÃO PIZZARIA E CHOPERIA**

GALERIA COMERCIAL DO COOP

**MALUKA CALÇADOS & ACESSÓRIOS**

GALERIA COMERCIAL DO COOP

**COPIADORA**  
LUIZ DE QUEIROZ

QUALIDADE 100% DIGITAL

**19 3434 4838**

[copiadora@copiadoralq.com.br](mailto:copiadora@copiadoralq.com.br)

